

LAUDO DE VISTORIA DE
ENGENHARIA, ACESSIBILIDADE E
CONFORTO

IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

Nome do estádio: Estádio Joaquim de Moraes Filho

Apelido do estádio: Joaquinzão

Endereço do estádio: Av. John Fitzgerald Kennedy, 250

Cidade: Taubaté / SP – **CEP :** 12030-200

Telefone: (012) 3631-5879

Responsável pela manutenção do estádio:

Nome: Selma Pereira de Moura

Tel: (012) 98884-0247

Clube responsável pelo uso: Esporte Clube Taubaté

Telefone: (012) 3631-5879

Email: www.esporteclubetaubate.com.br

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Nome: o clube

Telefone:

Email:

1. INTRODUÇÃO

Com o Decreto Federal nº 6.795, de 16 de março de 2009, que regulamenta o art. 23 do Estatuto do Torcedor, Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005, o Sistema CONFEA/CREA, elaborou o presente rito, padronizado para a vistoria de engenharia nos Estádios de Futebol, a ser realizada pelos profissionais registrados nos CREAs, com o objetivo de proporcionar aos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos parâmetros mínimos para elaboração dos Laudos de Vistoria de Engenharia nessas edificações de uso público, a fim de atender às condições técnicas exigidas de segurança, conforto, acessibilidade e qualidade.

As Diretrizes Básicas para Elaboração de Laudo de Vistoria de Engenharia substituem integralmente as Diretrizes Básicas para Elaboração de Relatórios de Inspeção Predial em Estádios de Futebol, datada de fevereiro de 2009, a fim de atender o disposto no referido Decreto Federal nº 6.795, de 16 de março de 2009.

As Diretrizes Básicas apresentadas baseiam-se nos conceitos, definições, procedimentos e metodologia da “Norma de Inspeção Predial do Ibape/SP – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo”, ABNT NBR 5674 – “Manutenção de Edificações: Procedimentos” e ABNT NBR 13752 – “Perícias de engenharia na construção civil.”

A denominada vistoria de engenharia, conforme dispõe o Art 2º, § 1º, item II do referido Decreto Federal, é caracterizada pela inspeção predial que contempla um diagnóstico geral sobre o estádio, com a identificação de falhas e anomalias dos sistemas construtivos listados neste documento, classificações quanto à criticidade dessas deficiências e à urgência de reparos, recuperações, reformas, medidas de manutenção preventivas e corretivas e orientações técnicas saneadoras.

Esta iniciativa visa contribuir para o estabelecimento de um padrão mínimo no processo de melhoria dos estádios do País, com a prevenção de acidentes – inclusive fatais – provocados pela falta de manutenção preventiva e corretiva, bem como de investimentos patrimoniais que assegurem conforto,

logística, segurança, funcionalidade e a qualidade dos serviços prestados aos usuários.

2. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIA

Este documento apresenta diretrizes, conceitos, critérios e procedimentos básicos para a vistoria de engenharia, ou inspeção predial, em estádios utilizados exclusivamente para a finalidade de jogos de futebol e competições desportivas, com base nos parâmetros das Normas citadas.

Destaca-se que as Vistorias de Engenharia não substituem ou complementam vistorias e demais inspeções obrigatórias, exigidas pelo Poder Público, como exemplos: vistorias do Corpo de Bombeiros, vistorias da municipalidade, dentre outras.

O Laudo de Vistoria de Engenharia deverá observar as condições técnicas, de uso, de operação e de manutenção à data e hora da vistoria. Não contempla ou considera outros aspectos do uso e operação em dia de jogo, bem como eventuais adequações provisórias, dentre outras situações que comprometam as características técnicas dos sistemas e elementos inspecionados.

3. QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES DE VISTORIA OU INSPEÇÃO

A realização das vistorias de engenharia ou inspeções prediais é de responsabilidade e da exclusiva competência dos profissionais, Engenheiros e Arquitetos, legalmente habilitados pelos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREAs, de acordo com a Lei Federal nº 5.194, de 21 de dezembro de 1966, e resoluções do CONFEA.

O signatário do presente Laudo é:

ANSEL LANCMAN, engenheiro civil, CREA 060088993-0

A equipe de vistoria, além do signatário, é formada por:

ISMAEL MENDONÇA REZENDE, engenheiro eletricista, CREA 068511476-7

4. CRITÉRIO E METODOLOGIA DA VISTORIA OU INSPEÇÃO

Este documento segue a orientação geral dos trabalhos anteriores elaborados pelo Sistema CONFEA/CREA, visando atender ao Decreto Federal no 6.795, de 16 de março de 2009 que regulamenta o art. 23 do Estatuto do Torcedor, Lei no 10.671, de 15 de março de 2005, onde um dos objetivos principais é estabelecimento do rito que padroniza as vistorias de engenharia nos Estádios de Futebol.

Este documento considera, conceitualmente, que a Vistoria de Engenharia é baseada na Inspeção Predial, definida na Norma de Inspeção Predial do IBAPE/SP – (Instituto Brasileiro de Avaliações e Pericias de Engenharia de São Paulo) e na Norma de Inspeção Predial Nacional do IBAPE Nacional, segundo a qual tal Vistoria de Engenharia “É a análise isolada ou combinada das condições técnicas, de uso e de manutenção da edificação”.

A definição citada complementa o disposto na ABNT NBR 5674, onde a inspeção é “avaliação do estado da edificação e de suas partes constituintes, realizadas para orientar as atividades de manutenção”.

Os critérios utilizados para elaboração dos Laudos de Vistoria de Engenharia, Acessibilidade baseiam-se naqueles que dão origem aos Laudos de Inspeção Predial, os quais se caracterizam pela análise do risco oferecido aos usuários, ao meio ambiente e ao patrimônio, diante das condições técnicas, de uso, operação e manutenção da edificação, bem como da natureza da exposição ambiental, conforme as normas técnicas.

Os critérios adotados para a elaboração do Laudo de Acessibilidade fundamentam-se no direito de cidadania assegurado a todas as pessoas, conforme assegura a Constituição Brasileira e a Declaração de Direitos Humanos da ONU, incluindo aquelas que apresentam, de modo permanente

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

ou temporário, qualquer tipo de limitação física ou mental, diante das condições específicas previstas em norma para atender às diferentes necessidades.

Os critérios adotados para a elaboração do Laudo de Conforto baseiam-se nas condições mínimas de conforto dos usuários das edificações, considerando-se neste grupo, além dos torcedores, os profissionais ligados ao evento esportivo.

As não conformidades observadas durante o processo de vistoria ensejam análise e avaliação de falhas e anomalias, classificação dessas deficiências quanto ao grau de risco e indicações de orientações técnicas para cada problema verificado.

A análise do risco consiste na classificação das anomalias e falhas identificadas nos diversos componentes de uma edificação, quanto a seu grau de risco, relacionado com fatores de conservação, depreciação, saúde, segurança, funcionalidade, comprometimento da vida útil e perda de desempenho.

A classificação das falhas e anomalias quanto ao grau de risco deve atender as definições e níveis de classificação, dispostos nas referidas normas de inspeção predial citadas, adaptadas segundo a ótica do Sistema CONFEA/CREA que redefine e reescreve tais riscos como:

CRÍTICO

Impacto irrecuperável, relativo ao risco contra a saúde, segurança do usuário e do meio ambiente, bem como perda excessiva de desempenho, recomendando intervenção imediata.

MÉDIO

Impacto parcialmente recuperável, relativo ao risco quanto à perda parcial de funcionalidade e desempenho, recomendando programação e

intervenção em curto prazo.

MÍNIMO

Impacto recuperável, relativo a pequenos prejuízos, sem incidência ou a probabilidade de ocorrência dos riscos acima expostos, recomendando programação e intervenção em médio prazo.

O vistoriador/inspetor predial deve analisar condições de desempenho potencial ou perda de desempenho ao longo do tempo e, quando possível, descrever evolução provável dos sintomas e indicar possíveis desdobramentos (consequências) a curto e médio prazo, em caso de não intervenção.

As orientações técnicas para os reparos ou estudos mais específicos das anomalias e falhas constatadas devem ser ordenadas e formuladas em função da criticidade do evento ou fato verificado. As orientações técnicas devem ser apresentadas por ordem de prioridade.

Os presentes critérios e metodologias privilegiam todas as recomendações dos trabalhos elaborados pelo Sistema CONFEA/CREA relativos ao assunto.

5. ELEMENTOS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS INSPECIONADOS

Os sistemas construtivos que devem ser inspecionados em seus elementos aparentes, considerada a abrangência mínima das LISTAS DE VERIFICAÇÃO, descritas no item 7 deste documento, são:

5.1. Sistema estrutural – A inspeção deverá ser restrita aos elementos aparentes – pilares, vigas, lajes, consoles, cobertura, marquises, arquibancadas e juntas de dilatação, reservatórios de água potável e casa de máquinas e jardineiras em geral, a fim de constatar a existência de anomalias e falhas, sem uso de ensaios tecnológicos, medições e outros mecanismos indiretos de aferições, bem como a exposição ambiental das estruturas, se revestidas ou não, idade e condições de manutenção. Dependendo das

condições de exposição, podem ser recomendadas investigações mais aprofundadas quanto aos ataques de agentes químicos.

É preciso investigar, também, no local, a ocorrência de intervenções posteriores à construção original, principalmente as que se referem aos serviços relacionados a qualquer tipo de reparo, reforço ou obras que resultem em carregamento adicional à estrutura. Para a tipologia em estudo, deve-se investigar, também, se já foi realizado algum tipo de monitoramento na estrutura ligado às cargas dinâmicas, dentre outros ensaios relacionados a carregamentos.

A fundação, sempre que houver anomalias relacionadas às trincas e manifestações típicas de recalques, deverá ter recomendada sua investigação.

Dependendo das anomalias, pode-se sugerir vistoria em dia de jogo, para verificação preliminar de aspectos relacionados ao comportamento estrutural em relação a cargas dinâmicas (torcidas), e realização de ensaios tecnológicos, dentre outras avaliações mais aprofundadas.

5.2. Sistema de impermeabilização – Restrito à verificação visual da interface com sistemas estrutural, com o sistema vedação e revestimentos e com o sistema de coberturas.

5.3. Sistema de vedação e revestimentos – Restrito à verificação de alvenarias, dos revestimentos externos e fachadas. Proceder à descrição sucinta do sistema construtivo e de revestimento, abordando os aspectos gerais a serem verificados para as alvenarias e revestimentos, associados aos fatores que podem indicar a incidência de anomalias construtivas ou falhas que geram risco à segurança dos usuários.

5.4. Sistema de esquadrias – Restrito aos elementos de gradil, guarda-corpo e alambrados externos, com interface direta ao usuário. Devem-se verificar, visualmente, as condições físicas das estruturas de guarda-corpos, alambrados e gradis em geral das áreas externas, principalmente aqueles que ficam em contato com o usuário.

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

5.5. Sistema de coberturas – As marquises em concreto armado devem ser verificadas com o sistema estrutural. A inspeção desse sistema é limitada às coberturas que possuam interface direta com o usuário, tal que as em concreto armado devem ser inspecionadas considerando as anomalias existentes.

5.6. Sistema de instalações hidrossanitárias prediais – A verificação mínima deste sistema refere-se à análise de vazamentos com indícios aparentes de infiltrações, interface com deterioração de revestimentos, vedações e estruturas, além de tubulações aparentes em geral, captação de águas pluviais em áreas de circulação e reservatórios de água potável; avaliar as condições de proteção quanto à exposição ambiental e uso.

5.7. Sistema de instalações elétricas prediais e Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) – Restritos às verificações visuais de proteções, cabos, dentre outros componentes: entrada de energia; subestação principal; ramais principais (saídas dos transformadores); subestações unitárias; quadros gerais de distribuição em baixa tensão e quadros terminais; circuitos em geral; aparelhos em geral, motores; iluminação do estádio; iluminação de emergência; SPDA – Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas; e Telefonia.

Deve ser considerada a tipologia de construção, os sistemas de proteção atmosférica e aterramento, bem como as características das instalações, levando-se em consideração os seguintes aspectos: confiabilidade do sistema instalado; segurança do sistema instalado e periculosidade.

5.8. Sistema de combate a incêndio – Elementos de combate e controle em geral, sinalizações e rota de fuga, número de saídas de emergências e outros. Deverão ser verificados os seguintes itens: extintores; hidrantes; saídas de emergência; brigadas de incêndio (ABNT NBR 14276); sinalização de emergência; e outros, em função da especificidade do estádio.

5.9. Equipamentos e máquinas em geral – Motores acoplados a geradores, caldeiras, elevadores, escadas rolantes, ar condicionados e outros cujos procedimentos de manutenção e operação devem estar em conformidade

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

com os planos de lubrificação, manutenção e operação, como recomendado pelos fornecedores.

5.10. Acessibilidade – Restrito aos aspectos físicos e de comunicação. O item acessibilidade deve atender às disposições previstas no Decreto nº 5.296/2004 e à ABNT NBR 9050/2004. Destaca-se que todas as intervenções que promovam acessibilidade devem garantir a todos o direito de ir e vir, com AUTONOMIA, CONFORTO e SEGURANÇA, em todos os locais do estádio.

5.11. Conforto – Restrito aos aspectos físicos e de comunicação analisados a partir das condições oferecidas aos usuários da edificação. Destaca-se que, na falta de legislação específica para as condições de conforto em estádios de futebol, foram estendidas e adaptadas a estes edifícios as exigências dos usuários das edificações, expressas na norma ABNT NBR 15575-1:2013, no que concerne às diferentes condições de conforto e segurança: segurança no uso e na operação, desempenho térmico, desempenho acústico, desempenho lumínico, funcionalidade e acessibilidade, conforto tátil e antropodinâmico.

As listas de verificações apresentadas no item 7 deste documento não limitam ou restringem as constatações e diretrizes mínimas necessárias aos Laudos de: segurança, prevenção e combate a incêndio e condições sanitárias e de higiene, estabelecidas nos demais regulamentos do Art. 2º, § 1º, itens I, III e IV, do Decreto Federal no 6.795, de 16 de março de 2009.

Os elementos e sistemas descritos devem possuir condições seguras de inspeção; caso contrário, o profissional deverá restringir a vistoria, bem como apontar no Laudo aspectos das deficiências com segurança e manutenção.

Antes da aplicação direta das LISTAS DE VERIFICAÇÃO mínimas relacionadas no item 7, deve o inspetor predial analisar os documentos listados no item 8, DOCUMENTAÇÃO deste, a fim de verificar eventuais pontos de ajuste das verificações sugeridas, bem como complementações.

6. INFORMAÇÕES GERAIS

6.1 INFORMAÇÕES INICIAIS

6.1.1 Solicitante: Esporte Clube Taubaté

6.1.2 Objeto da Vistoria: Estádio de futebol dividido em oito setores, dois dos quais são estruturados em alvenaria e concreto armado e os demais construídos sobre talude. A capacidade nominal é a seguinte:

<u>CAPACIDADE TOTAL DO ESTADIO</u>		<u>UTILIZADO</u>
SETOR 1	581 lugares	581 lugares
SETOR 2	574 lugares	574 lugares
SETOR 3	1.570 lugares	1.570 lugares
SETOR 4	820 lugares	0 lugares
SETOR 5	1.458 lugares	1.458 lugares
SETOR 6	429 lugares	429 lugares
SETOR 7	1.410 lugares	1.410 lugares
SETOR 8	3.129 lugares	3.129 lugares
TOTAL	9.971 lugares	9.151 lugares

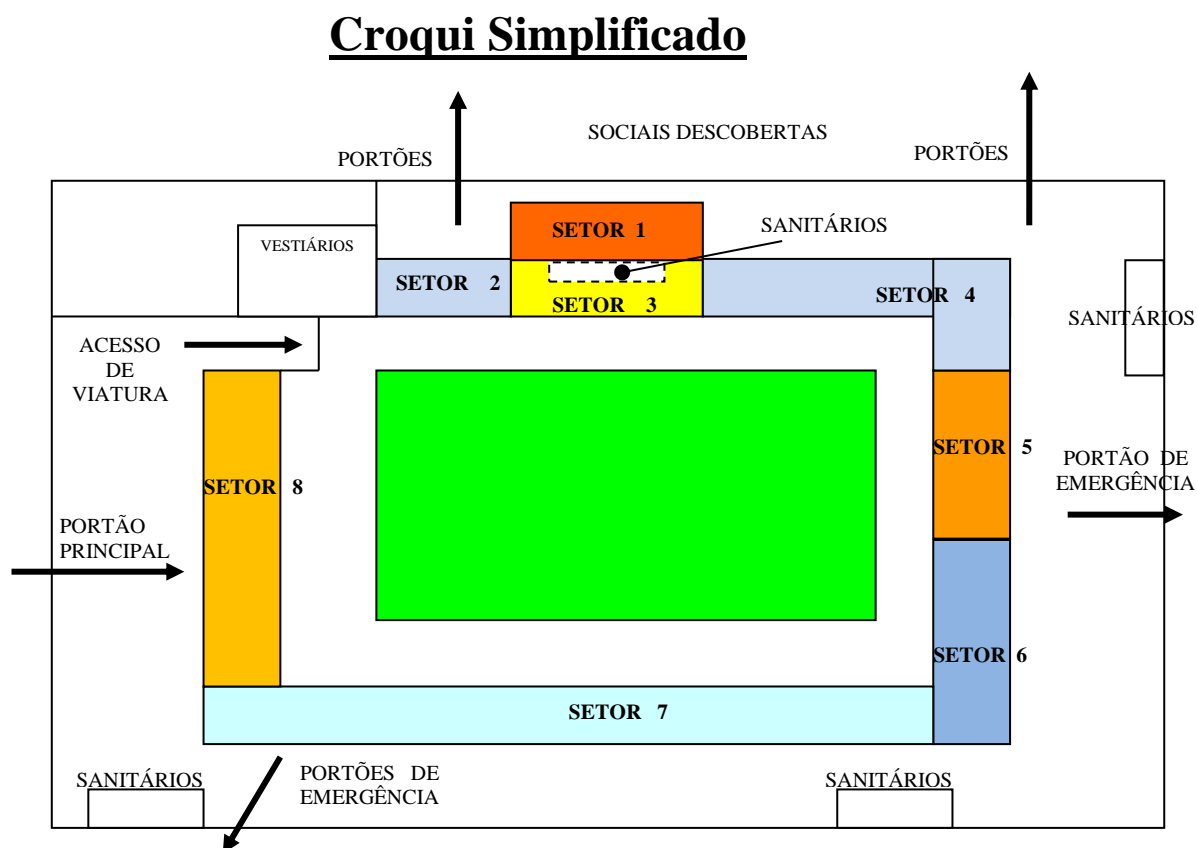
6.1.3 Localização: Av. John Fitzgerald Kennedy, 250

6.1.4 Taubaté (SP) – CEP: 12030-200

6.1.5 Data e hora da vistoria: 31 de março de 2023, das 13 às 16 horas

6.2 DESENVOLVIMENTO DO LAUDO

6.2.1 Trata-se o objeto vistoriado de um estádio de futebol dividido em oito setores construídos em alvenaria e concreto armado. As cabines de imprensa estão localizadas no Setor 1 e os vestiários e demais instalações estão localizados em construções independentes.



6.2.2 A vistoria foi realizada com Nível de Rigor II

6.2.3 Na vistoria foi utilizada unicamente a INSPEÇÃO VISUAL, sendo que pequenas medidas foram tomadas com o auxílio de uma trena.

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

6.2.4 Os elementos construídos vistoriados estão relacionados a seguir, acompanhados das respectivas anomalias que puderam ser constatadas através da metodologia utilizada.

6.2.4.1 SISTEMA ESTRUTURAL

6.2.4.2 SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

6.2.4.3 SISTEMA DE VEDAÇÕES E REVESTIMENTOS

6.2.4.4 SISTEMA DE ESQUADRIAS

6.2.4.5 SISTEMA DE COBERTURAS

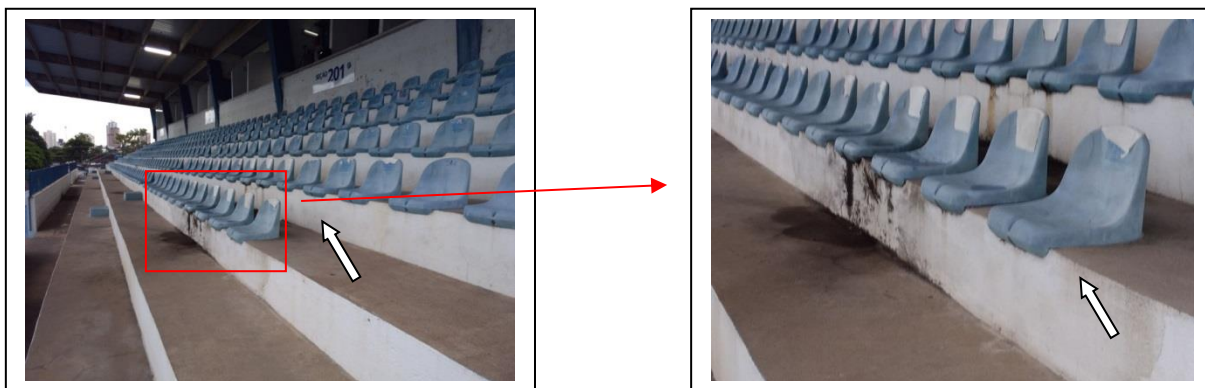
A) SETOR 1

Este setor foi construído em concreto armado com aproveitamento das áreas inferiores onde está localizado um conjunto de sanitários. O setor é coberto por uma marquise com estrutura também em concreto armado e telhas de fibrocimento. O público se acomoda em cadeiras plásticas numeradas, com exceção dos dois primeiros degraus que não possuem cadeiras.



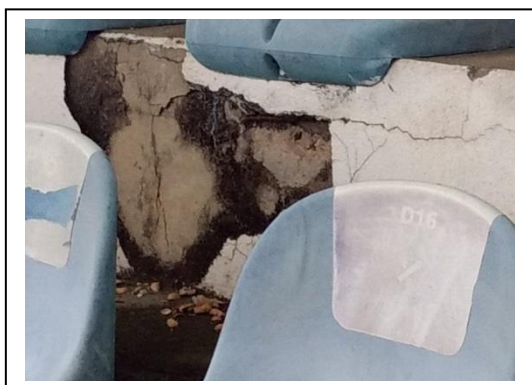
**FOTOS 1A / 1B: VISÃO GERAL
DO SETOR 1**

Algumas regiões do revestimento se apresentam com trincas e manchas de umidade.



**FOTOS 2A / 2B:
REVESTIMENTO TRINCADO**

Próximo à cadeira E15 o revestimento do espelho do degrau se apresenta quebrado.



**FOTO 3A: REVESTIMENTO
QUEBRADO**

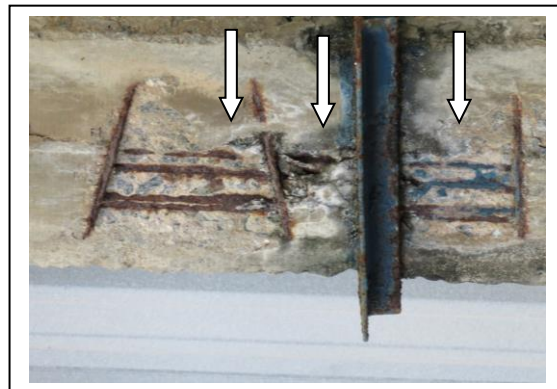
O guarda-corpo frontal é constituído de alvenaria e tem sua altura complementada por grades metálicas. O guarda-corpo lateral é metálico com fechamento em tela. Ambos apresentam boas condições de rigidez. Somente a pintura preventiva do guarda-corpo lateral é recomendada por se apresentar descascada.



FOTOS 4A / 4B / 4C: GUARDA-CORPO FRONTAL E LATERAL COM DETALHE DA PINTURA DESCASCADA



A cobertura que protege este setor e as cabines (situadas na região posterior) é estruturada com vigas de concreto e coberta com telhas metálicas. Não há anomalias graves do ponto de vista estrutural, mas as vigas da marquise de cobertura apresentam pontos com exposição parcial da armadura com possibilidade de comprometimento futuro.



**FOTOS 5A / 5B: ARMADURA
EXPOSTA NAS VIGAS DO
TELHADO**

SANITÁRIOS

Há um conjunto de sanitários masculino e feminino, localizado na parte inferior do Setor 1, mas que também atende ao público dos Setores 2, 3 e 4. Ambos possuem o piso cerâmico e paredes parcialmente azulejadas.



**FOTOS 6A / 6B: SANITÁRIOS
MASCULINO E FEMININO**

A área externa do acesso ao sanitário feminino, bem como à área interna, apresenta manchas de umidade no revestimento provenientes de uma infiltração da caixa d'água que já foi devidamente sanada. Resta somente executar a nova pintura para cobrimento das manchas.



FOTOS 7A / 7B / 7C: MANCHAS DE UMIDADE NO REVESTIMENTO INTERNO E EXTERNO DO ACESSO AO SANITÁRIO FEMININO

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

Há trincas no encontro entre alvenaria e viga, provenientes da ausência de encunhamento; foram parcialmente reparadas com material inadequado e reincidiram.



FOTOS 8A / 8B: TRINCA NA PAREDE PARCIALMENTE REPARADA DO SANITÁRIO FEMININO

LANCHONETE

A lanchonete está localizada na parte inferior do Setor 1, ao lado dos sanitários. Não há anomalias visíveis.



FOTO 9A: LANCHONETE

B) CABINES DE IMPRENSA

As cabines de imprensa estão localizadas no alto do setor 1. São boas as condições de conservação. Não há anomalias visíveis.



FOTOS 10A / 10B: CABINES DE IMPRENSA

A cobertura das cabines é feita de telhas de metálicas estruturadas por vigas de concreto, que se encontram com manchas de escorrimento de água. Segundo informações colhidas as infiltrações já foram sanadas, mas há necessidade de monitoramento para verificar eventual reincidência e nova pintura.

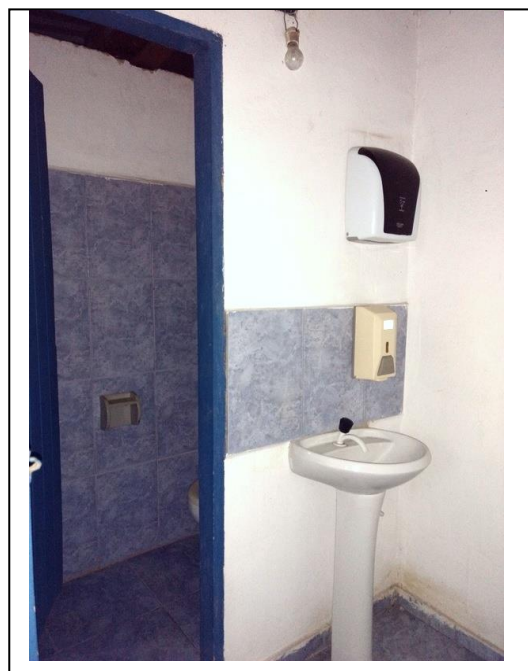
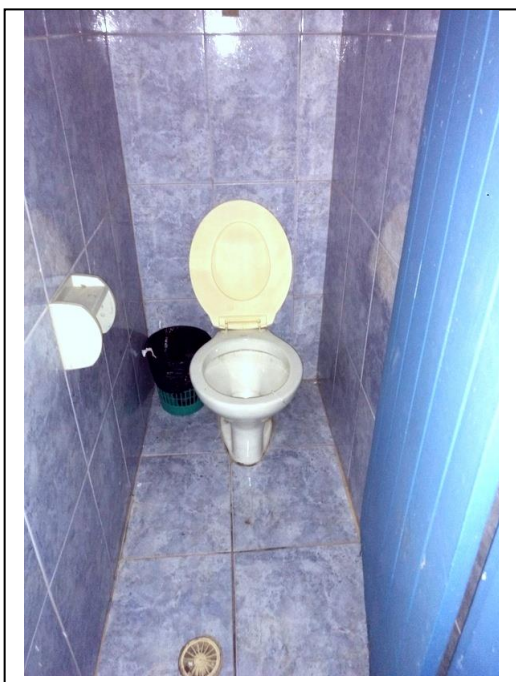


FOTOS 11A / 11B: MANCHAS DE ESCORRIMENTO NA VIGA



FOTOS 12A / 12B: MANCHAS DE INFILTRAÇÃO E ARMADURA OXIDADA

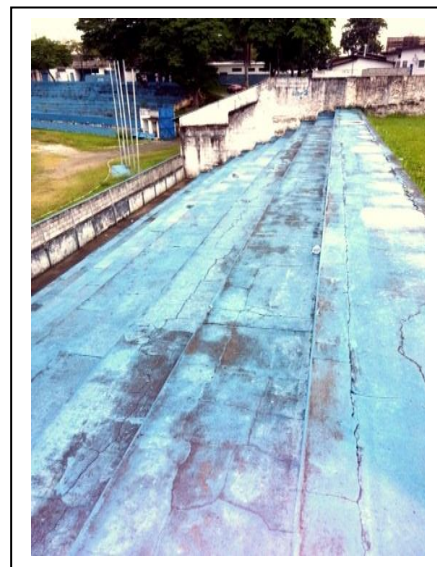
Nas cabines de imprensa há sanitários masculino e feminino, com piso cerâmico e azulejos nas paredes. Encontram-se em boas condições de uso e manutenção.



FOTOS 13A / 13B: VISÃO DOS SANITÁRIOS

C) SETOR 2

Este setor foi construído em alvenaria e concreto, sobre talude, sem aproveitamento das áreas inferiores. O público se acomoda diretamente nos degraus de concreto, que não são numerados nem cobertos. Os degraus da arquibancada necessitam de reparo e pintura.



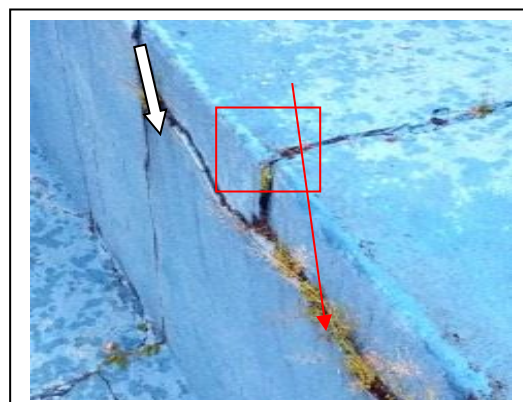
FOTOS 14A / 14B: VISÃO GERAL DO SETOR 2 E DEGRAUS SEM NUMERAÇÃO

O piso e o espelho dos degraus apresentam trincas que permitem a infiltração de água. Devem ser vedadas. Há crescimento de vegetação entre algumas trincas.



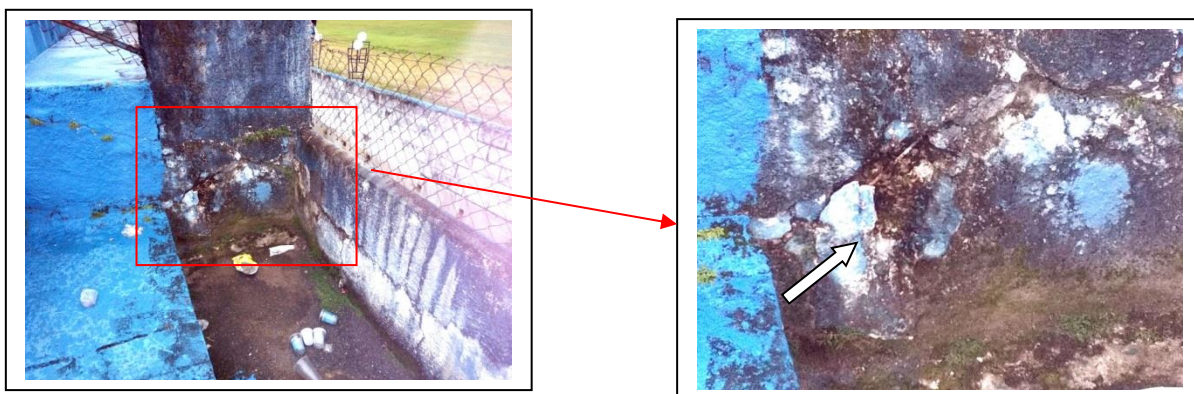
**FOTOS 15A / 15B: TRINCAS
NO REVESTIMENTO DO
DEGRAU**

Há pontos da arquibancada que apresentam abaulamento decorrente da movimentação do solo, onde há trincas por onde ocorrem infiltrações. Há crescimento de vegetação entre algumas trincas.



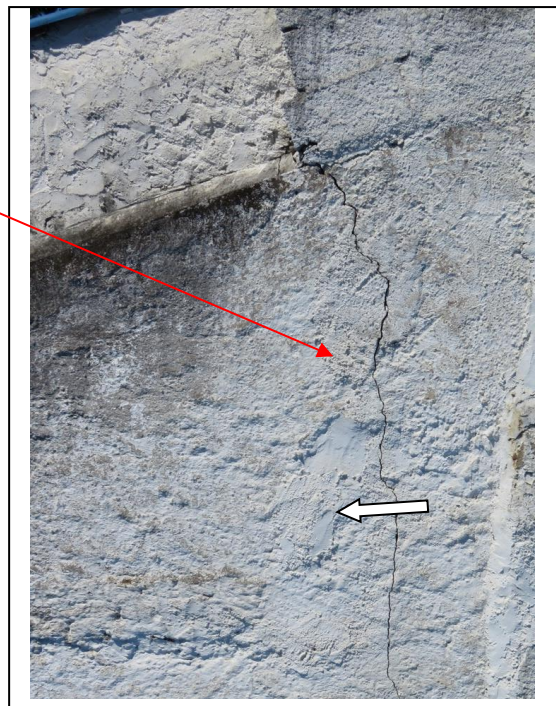
**FOTOS 16A / 16B: TRINCAS NOS
DEGRAUS E DETALHE DA
VEGETAÇÃO**

O guarda-corpo frontal é constituído de alvenaria complementada por tela metálica. Na extremidade próxima ao setor 3, parte do emboço da alvenaria se desprendeu, necessita de reparo.



**FOTO 17A / 17B: GUARDA CORPO
FRONTAL E DETALHE DO
REVESTIMENTO QUEBRADO**

O muro lateral que exerce a função de guarda-corpo se apresenta com trincas em direção vertical e do tipo escalonada.



FOTOS 18A / 18B / 18C:
TRINCAS

D) SETOR 3

Este setor está localizado na mesma edificação do Setor 1, em sua parte frontal, mas não dispõe de cadeiras nem cobertura; o público se acomoda nos próprios degraus que não são numerados. Não há anomalias de ordem estrutural visíveis, mas a arquibancada necessita de reparos e pintura,

Ansel Lancman

engenheiro civil

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br



**FOTOS 19A / 19B: VISÃO
GERAL DO SETOR 3 E
DEGRAUS SEM NUMERAÇÃO**

O guarda-corpo frontal é constituído de alvenaria com altura complementada por grades metálicas e os corrimãos são metálicos. Ambos não apresentam anomalias visíveis.



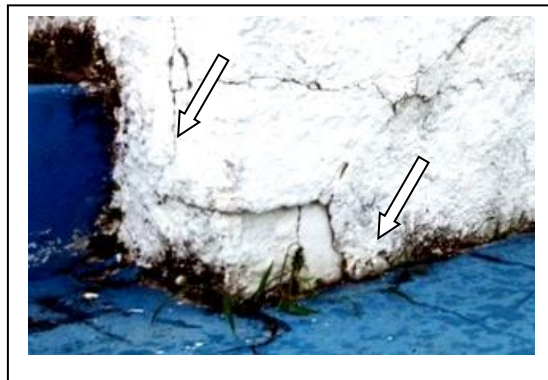
**FOTOS 20A / 20B: GUARDA-CORPO
FRONTAL E CORRIMÃO**

No setor 3 a arquibancada apresentam trincas e descolamento do revestimento Na região apresenta manchas de umidade no revestimento, que se encontram quebrados gerando partes soltas e necessitando de reparos.



**FOTOS 21A / 21B:
REVESTIMENTO QUEBRADO
E PARTES SOLTAS**

A lateral dos degraus, sequência do guarda-corpo que faz divisa com o setor 3 se apresenta com trincas e vegetação emergente.



**FOTOS 22A / 22B:
REVESTIMENTO TRINCADO**

O guarda-corpo lateral divisa com o setor 4 é metálico e possui fechamento parcial com tela. Apresenta boas condições de rigidez e conservação.



**FOTO 23A: GUARDA-CORPO
LATERAL**

E) SETOR 4

Este setor foi construído em alvenaria e concreto, sobre talude, sem aproveitamento das áreas inferiores. Não possui cobertura e os lugares não são numerados. A arquibancada apresentam trincas e descolamento do revestimento Na região apresenta manchas de umidade no revestimento, que se encontram quebrados com vegetação emergente gerando partes soltas e necessitando de reparos.



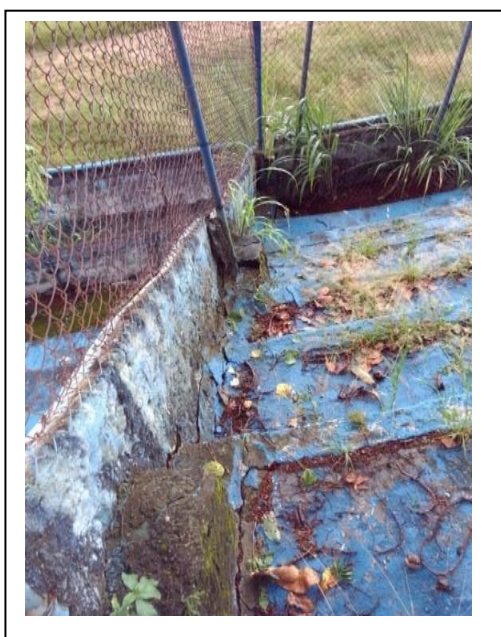
FOTOS 24A / 24B: VISÃO GERAL DO SETOR 4 E DEGRAUS SEM NUMERAÇÃO

Os degraus apresentam trincas no revestimento.



FOTOS 25A / 25B: REVESTIMENTO TRINCADO

O revestimento dos degraus, próximo ao guarda-corpo que faz divisa com o setor 5, se encontra com rachaduras e abaulamentos. As rachaduras permitem a infiltração de águas pluviais, o que pode provocar o agravamento da situação.



**FOTOS 26A / 26B: TRINCA ENTRE
A MURETA E O DEGRAU**

O guarda-corpo lateral que faz a divisa com o setor 5 é constituído de mureta de alvenaria e tem sua altura complementada por tela. Apresenta trincas junto a base de fixação de uma das barras metálicas e entre os degraus e a mureta.



**FOTOS 27A / 27B: RACHADURAS
NO REVESTIMENTO E REGIÃO
ABAUADA**

O guarda-corpo posterior é constituído de alambrado com mourões de concreto. A tela deve sempre estar de forma íntegra e alinhada. Apresenta em boas condições. Necessita a remoção da vegetação emergente.



**FOTO 28A: GUARDA-CORPO
POSTERIOR**

O guarda-corpos frontal é constituído de alvenaria complementada por grades metálicas e se encontra com uma rachadura vertical.



**FOTOS 29A / 29B / 29C:
GUARDA-CORPO FRONTAL E
RACHADURA**

Os corrimãos são metálicos e se encontram em boas condições de manutenção.



FOTO 30A: CORRIMÃO

F) SETOR 5

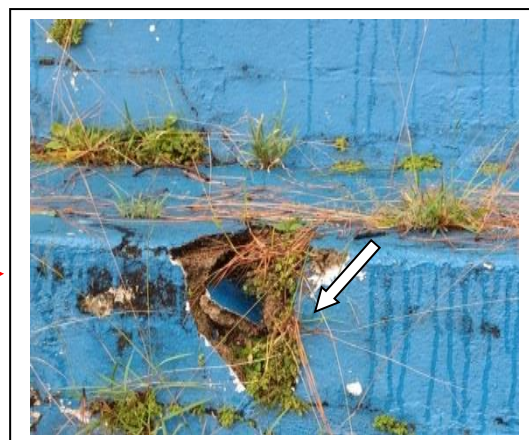
Este setor foi construído em alvenaria e concreto sobre talude e a parte posterior é complementada por aterro e muro de contenção. Forma um bloco único de arquibancadas juntamente com os setores 6, 7 e 8. Este setor é separado do Setor 4 por um muro complementado com tela metálica já descrito anteriormente. Este setor atende ao público visitante que se acomoda diretamente nos degraus de concreto, necessitando de pintura. Os degraus não são numerados e não há cobertura.



**FOTO 31A: VISÃO GERAL
DO SETOR 5 E DEGRAUS
SEM NUMERAÇÃO**

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

A arquibancada se apresenta com trincas, que devem ser reparadas, acompanhadas de vegetação emergente que deve ser removida.



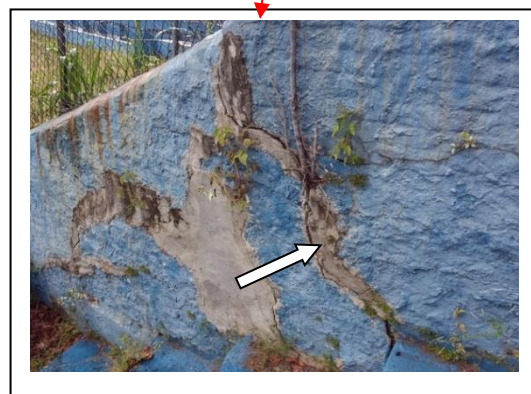
**FOTOS 32A / 32B:
REVESTIMENTO TRINCADO E
VEGETAÇÃO**

O guarda-corpo frontal é constituído de alvenaria e possui sua altura complementada por tela. Os corrimãos são metálicos e não apresentam anomalias visíveis.



**FOTOS 33A / 33B: GUARDA-
CORPO FRONTAL E
CORRIMÃO**

O guarda-corpo lateral é constituído de alvenaria e concreto com altura complementada por tela metálica. Apesar dos reparos, apresenta trincas no revestimento e uma rachadura nos dois lados da alvenaria acompanhada de vegetação emergente.



**FOTOS 34A / 34B / 34C:
GUARDA-CORPO LATERAL E
RACHADURA COM
VEGETAÇÃO**

LANCHONETE

A lanchonete que atende este setor é construída em alvenaria e concreto e possui fechamento em grade metálica. Satisfatório.



FOTO 35A: LANCHONETE

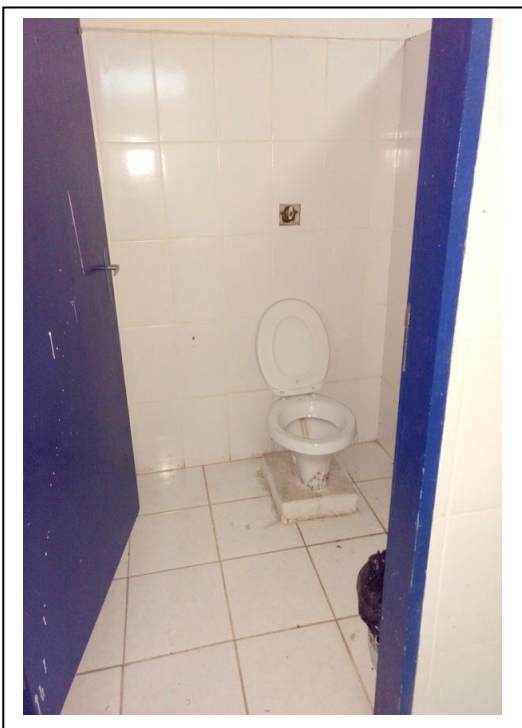
SANITÁRIOS

Há um conjunto de sanitários, masculino e feminino, localizados em construção independente de alvenaria e concreto na parte posterior do setor 4, com piso cerâmico e azulejos em meia parede. Há instalações para PNE e rampa de acesso, no entanto o trajeto até o sanitário é de difícil locomoção para um cadeirante. A laje de cobertura do sanitário feminino se apresenta com manchas de umidade.

Ansel Lancman

engenheiro civil

Rua Sergipe, 475 cj. 204 - CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br



**FOTOS 36A / 36B / 36C:
VISÃO GERAL E SANITÁRIO
MASCULINO COM BOX PNE**



FOTOS 37A / 37B: SANITÁRIO FEMININO E DETALHE DA MANCHA DE UMIDADE

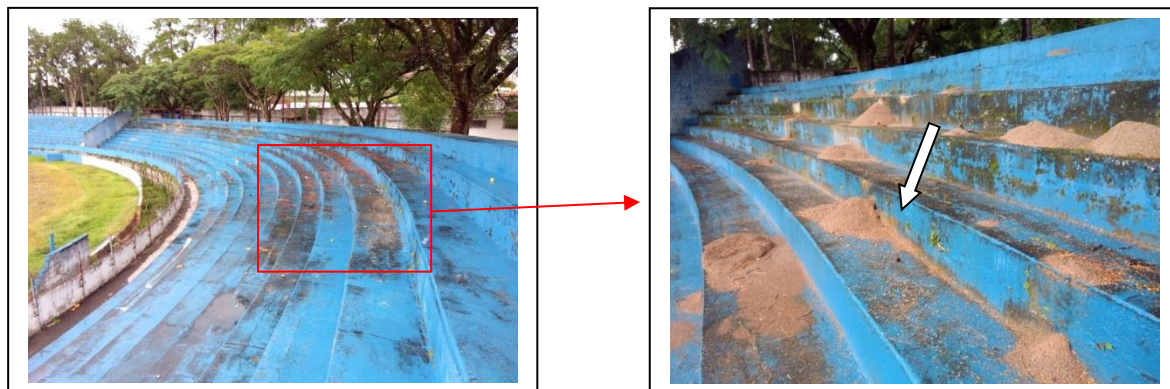
G) SETORES 6, 7 e 8.

Os setores 6, 7 e 8 formavam um único grupo de arquibancadas. Construídas em alvenaria e concreto, sobre talude, complementadas na parte posterior com aterro e muro de contenção exceto no setor 8. O Setor 7, antes interditado devido a um desmoronamento, foi reconstruído e liberado. O setor 8 encontra-se parcialmente interditado entre o setor 8 e 7. O público se acomoda diretamente nos degraus de concreto que não são numerados nem cobertos.



FOTOS 38A / 38B: VISÃO GERAL DOS SETORES 6, 7, E 8

Uma parte do revestimento dos degraus do setor 6 apresenta trincas e presença de formigueiros, necessitando de reparos e dedetização.



**FOTOS 40A / 40B:
REGIÃO COM TRINCAS E
FORMIGUIROS**

A mureta do fosso, no lado interno do campo, encontra-se quebrada.



**FOTOS 41A / 41B: MURETA
QUEBRADA**

.O setor 8 encontra-se parcialmente interditado, junto ao setor 7, devido a um desmoronamento.

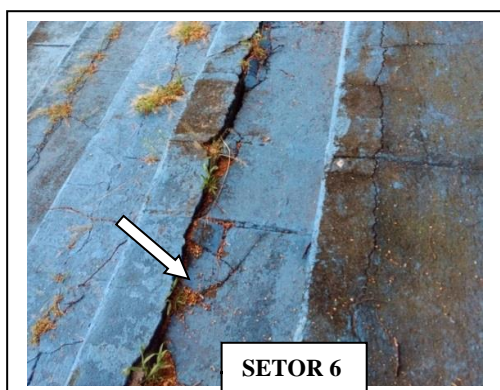


SETOR 8



**FOTOS 42A / 42B:
ARQUIBANCADA INTERDITADA
POR DESMORINAMENTO**

Estas arquibancadas se encontram com regiões do revestimento trincadas, quebradas e com crescimento de vegetação.



**FOTOS 43A / 43B: TRINCAS E
REVESTIMENTO QUEBRADO COM
VEGETAÇÃO EMERGENTE**

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

Os corrimãos são metálicos e apresentam boas condições de rigidez. A pintura do corrimão do setor 7 é recomendada por se apresentar com pequenas regiões descascadas.



FOTOS 44A / 44B: CORRIMÃO E DETALHE DE PONTOS DESCASCADOS DA PINTURA

LANCHONETE

A lanchonete que atende aos setores 6, 7 e 8 está localizada atrás do setor 8. É construída em alvenaria e concreto e possui fechamento em grade metálica. Apresenta manchas de umidade no revestimento externo, próximo ao beiral e crescimento de vegetação no piso da área de circulação.



FOTOS 46A / 46B: MANCHAS NO REVESTIMENTO E VEGETAÇÃO EMERGENTE NO PISO

SANITÁRIOS

Os setores 6, 7 e 8 compartilham os conjuntos de sanitários localizados na parte posterior dos setores 6 e 8.

SANITÁRIOS – SETOR 6

Há um conjunto de sanitários masculino e feminino no Setor 6 com box para PNE. Estão localizados na parte posterior das arquibancadas, em uma edificação independente, construída em alvenaria estrutural e laje. As paredes externas na entrada do sanitário masculino se apresentam com manchas de infiltração, assim como no teto dos banheiros. Os sanitários possuem piso cerâmico e paredes parcialmente azulejadas.



**FOTOS 47A / 47B: MANCHAS NO
REVESTIMENTO EXTERNO DA
EDIFICAÇÃO**

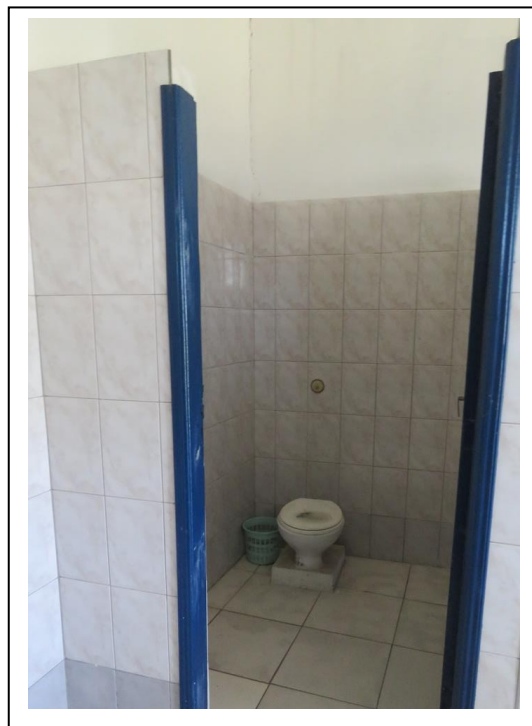
Ansel Lancman

engenheiro civil

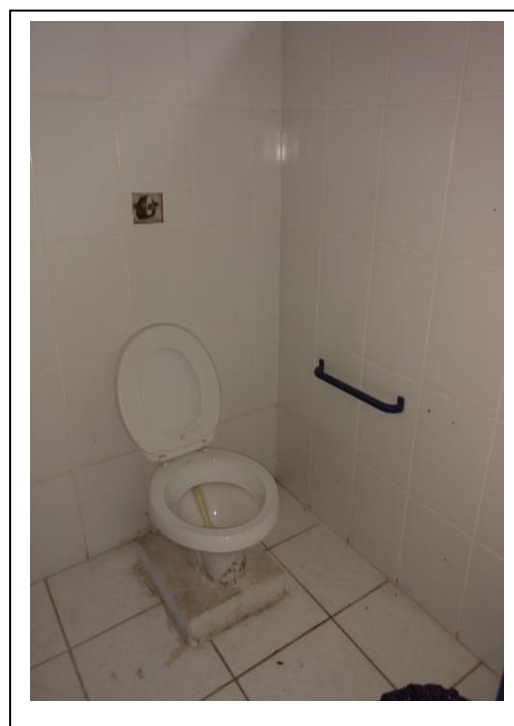
Rua Sergipe, 475 cj. 204 - CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br



**FOTOS 48A / 48B: VISÃO
GERAL DO SANITÁRIO
MASCULINO**



**FOTOS 49A / 49B: VISÃO
GERAL DO SANITÁRIO
FEMININO**



SANITÁRIOS – SETOR 8

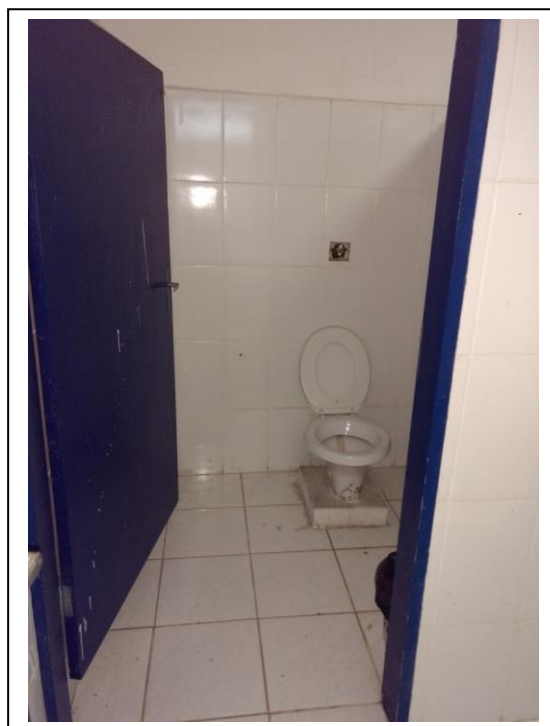
Os sanitários existentes na parte posterior do Setor 8, masculino e feminino, estão instalados em uma edificação independente construída em alvenaria e laje; possui piso cerâmico e paredes parcialmente azulejadas. Dispõe de rampas e box para PNE, porém o acesso é dificultado pelo fato de haver piso natural irregular e grama no trajeto entre a arquibancada e o sanitário. Não apresenta anomalias de ordem estrutural, porém algumas infiltrações e falta de revestimento no teto precisam ser reparados.

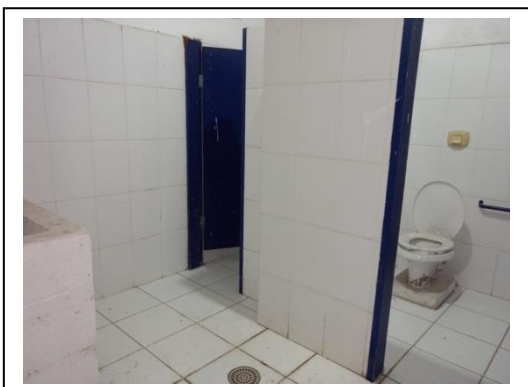


**FOTO 50A: VISÃO EXTERNA
DA EDIFICAÇÃO DOS
SANITÁRIOS**



**FOTOS 51A / 51B: VISÃO
INTERNA DO SANITÁRIO
MASCULINO E BOX PNE**





**FOTOS 52A / 52B: SINAIS DE INFILTRAÇÃO
NO TETO**

H) PORTÕES

Os portões se encontram em boas condições de rigidez e altura. Há alguns pontos de oxidação que devem ser tratados.



**FOTOS 53A / 53B /: VISÃO GERAL
DOS PORTÕES E DETALHE DE
OXIDAÇÃO NO PORTÃO DE DIVISA
DOS SETORES**

I) CAMPO DE JOGO

BANCO DE RESERVAS

Os bancos de reservas são estruturados por elementos metálicos e possuem cobertura. Satisfatório.



FOTOS 54A / 54B: BANCO DE RESERVAS

FOSSO

Não há alambrados neste estádio. O impedimento de acesso dos torcedores ao campo de jogo é feito por um fosso. Um trecho do muro desmoronou sobre o fosso e precisa ser refeito, assim como a regularização do solo deve ser corrigida por se apresentar com cavidades.



**FOTOS 55A / 55B / 55C:
EXTENSÃO SEM MURO OU COM
DESABAMENTO SOBRE O
FOSSO**

J) VESTIÁRIOS, SALA DE EMPRENSA E SALA DE POLICIAMENTO

Os vestiários estão localizados em edificações independentes, numa área isolada ao lado do setor 2, com acesso direto ao gramado. Construídos em alvenaria, tem o piso revestido com cerâmica e azulejos nas paredes das áreas molhadas.

ACESSO AOS VESTIÁRIOS

O acesso aos vestiários encontra-se com placas soltas na cobertura. Precisa de reparos.



**FOTOS 56A / 56B:
DESCOLAMENTO DE PLACAS
DA COBERTURA**

Rampa de acesso aos vestiários nova e íngreme, aconselha-se a instalação de corrimão.



**FOTOS 57A / 57B:
RAMPA DE ACESSO AOS
VESTIÁRIOS**

VESTIÁRIO EQUIPE LOCAL

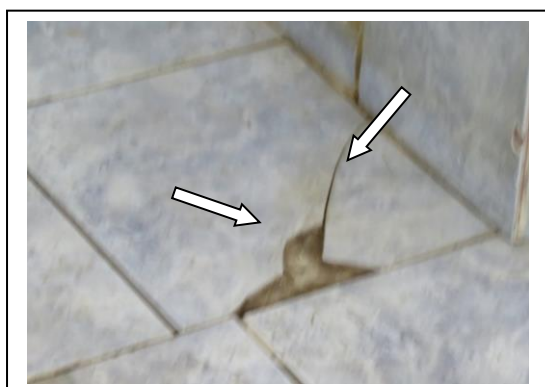
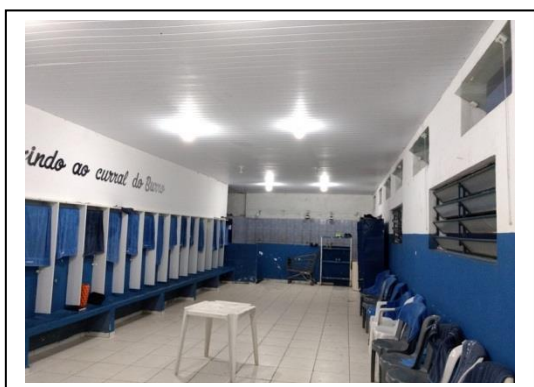
O vestiário da equipe local é coberto por forro de PVC. No chão havia carpete instalado, mas foi removido. Apresenta boas condições de conservação.



**FOTOS 58A / 58B / 58C: VISÃO
GERAL DO VESTIÁRIO DA
EQUIPE LOCAL**

VESTIÁRIO EQUIPE VISITANTE

O vestiário da equipe visitante localiza-se numa edificação na parte posterior do vestiário da equipe local. É coberto com forro de PVC. São boas as condições de iluminação e ventilação. Peça de revestimento da área de ducha e do sanitário se encontra quebradas e devem ser substituídas.



**FOTO 59A / 59B / 59C:
VESTIÁRIO DA EQUIPE
VISITANTE**

VESTIÁRIO AUXILIAR

O vestiário auxiliar possui as paredes da área seca pintadas e piso cimentado liso. O ambiente é coberto com forro de PVC. São boas as condições de iluminação e conservação.



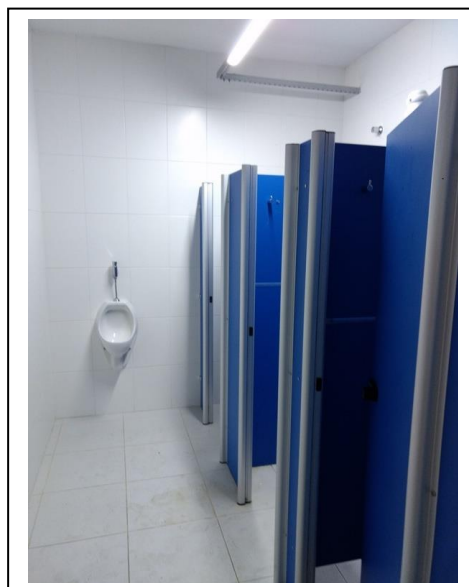
FOTOS 62A / 62B: VISÃO GERAL DO VESTIÁRIO AUXILIAR

VESTIÁRIO ARBITRAGEM

O vestiário da equipe de arbitragem está instalado em uma edificação independente. Possui sistema de climatização instalado. Não apresenta anomalias estruturais e se encontra em boas condições de manutenção.

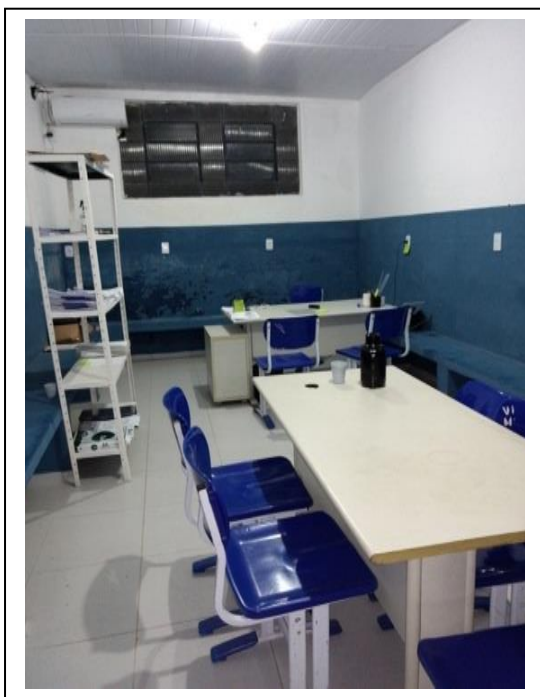


FOTOS 63A / 63B : VISÃO GERAL DO VESTIÁRIO DA ARBITRAGEM



VESTIÁRIO DA COMISSÃO TÉCNICA

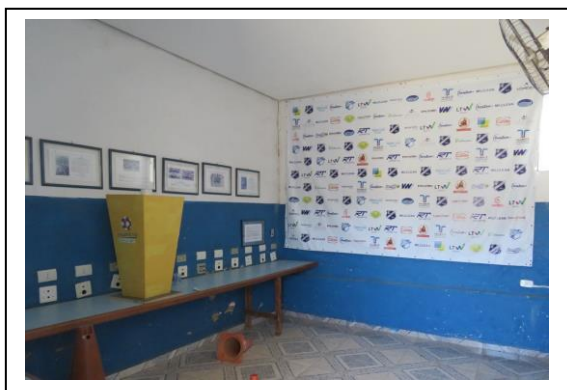
A sala da comissão técnica possui paredes pintadas e nas áreas molhadas são parcialmente revestidas de azulejo e piso cerâmico. Não apresenta anomalias estruturais. Machas de umidade na parede.



**FOTOS 64A / 64B / 64C:
COMISSÃO TÉCNICA
MACHAS DE UMIDADE**

SALA DE IMPRENSA

A sala de imprensa possui as paredes pintadas e o piso em revestimento cerâmico. Na área molhada as paredes são azulejadas e o piso é cerâmico. Apresenta boas condições de conservação.



**FOTOS 65A / 65B: VISÃO DA
SALA DE IMPRENSA**



SALA DE POLICIAMENTO

A sala de imprensa possui as paredes pintadas e o piso em revestimento cerâmico. Na área úmida as paredes são azulejadas e o piso é cerâmico.



FOTOS 66A / 66B / 66C: VISÃO DA SALA DE POLICIAMENTO

6.2.4.6 SISTEMA DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS PREDIAIS

A) SANITÁRIOS DOS SETORES 1, 2, 3 E 4

Para os demais setores há um sanitário masculino e um feminino. Somados correspondem aos seguintes valores:

Masculino: 15 mictórios, 4 vasos sanitários e 4 lavatórios.

Feminino: 4 vasos e 2 lavatórios.



**FOTOS 67A / 67B:
SANITÁRIOS MASCULINOS E
FEMININOS**

O número de unidades sanitárias destinadas ao público (mictórios + vasos) é 23, correspondendo a 1 u.s. para 154 torcedores. Satisfatório.

B) SANITÁRIOS DO SETOR 5

Este setor possui um sanitário masculino e um feminino. Somados correspondem aos seguintes valores:

Masculino: 2 vasos (1 PNE), 2 mictórios e 2 lavatórios.

Feminino: 2 vasos e 1 lavatório.



**FOTOS 68A / 68B:
SANITÁRIO MASCULINO E
FEMININO**

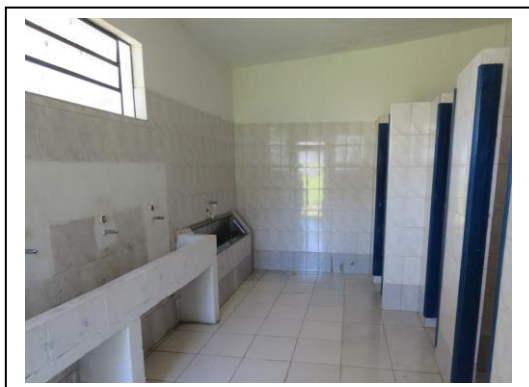
O número de unidades sanitárias destinadas ao público (mictórios + vasos) é 6, correspondendo a 1 u.s. para 243 torcedores. Satisfatório.

SANITÁRIOS DOS SETORES 6, 7 E 8

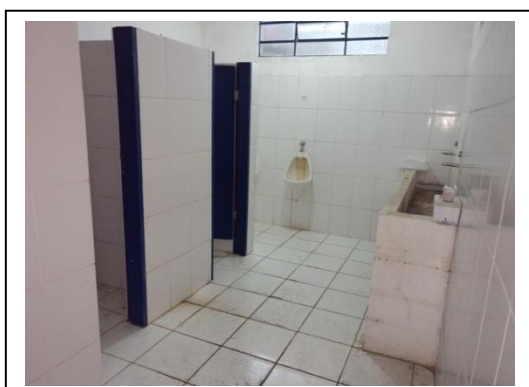
Para estes setores há dois sanitários masculinos e dois femininos, atrás dos setores 6 e 8. Somados correspondem aos seguintes valores:

Masculino: 8 vasos, 5 mictórios e 6 lavatórios.

Feminino: 5 vasos e 3 lavatórios.



**FOTOS 69A / 69B:
SANITÁRIO MASCULINO E
FEMININO – SETOR 6**



**FOTOS 70A / 70B:
SANITÁRIO MASCULINO E
FEMININO – SETOR 8**

O número de unidades sanitárias destinadas ao público (mictórios + vasos) é 18, correspondendo a 1 u.s. para 276 torcedores. Satisfatório.

D) RESERVATÓRIOS DE ÁGUA

Os sanitários dispõem de caixa d'água para distribuição individual. Todos possuem tampa em boas condições e não apresentam vazamentos visíveis. O

Ansel Lancman

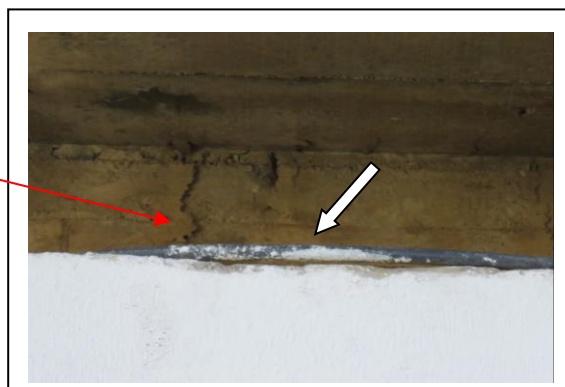
engenheiro civil

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

reservatório dos Setores 1 a 4, que apresentava vazamentos na vistoria anterior, foi substituído.



**FOTOS 71A / 71B:
RESERVATÓRIOS QUE
ALIMENTAM OS SANITÁRIOS**



**FOTOS 72A / 72B:
RESERVATÓRIO DOS SANITÁRIOS
DOS SETORES 1 a 4**

6.2.4.7 – SISTEMA DE INSTALAÇÕES PREDIAIS ELÉTRICAS E SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)

O Estádio recebe energia em Media Tensão

6.2.4.7.5 – ENTRADA DE ENERGIA DA CONCESSIONÁRIA EM BT –



**FOTO 101: ENTRADA DE
ENERGIA 1**

**FOTOS 102: CRUZETAS
EM BOAS CONDIÇÕES DE
INSTALAÇÃO**



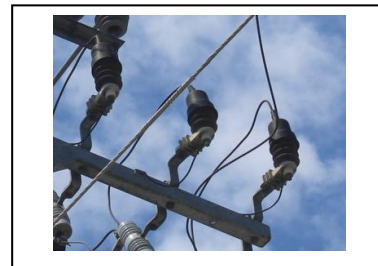
**FOTO 103: MUFLAS E
TERMINAÇÕES APARENTEMENTE
EM BOAS CONDIÇÕES.**



**FOTO 104: CHAVE FUSÍVEL EM
BOAS CONDIÇÕES DE
INSTALAÇÃO**



**FOTO 105: PARA RAIOS
POLIMÉRICOS EM BOAS
CONDIÇÕES**



**FOTO 106: FERRAGENS EM BOAS
CONDIÇÕES DE FIXAÇÃO**

**FOTO 107: FERRAGENS EM
BOAS CONDIÇÕES DE FIXAÇÃO**



**FOTO 108: ENTRADA DOS
CABOS AÉREOS**

Observações:

Estrutura em boas condições de operação

Há anomalias no sistema?

Não

6.2.4.7.7 – QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO GERAL E QUADROS TERMINAIS EM BT

Verificação do estado geral das estruturas, limpeza, fixação, identificação, visibilidade, placas de advertência, acessibilidade, existência de diagrama elétrico, isolamento das partes vivas, iluminação local, integridade mecânica, pintura, corrosão, fechaduras e dobradiças;

Verificação do sistema de Proteção contra sobrecorrente, conformidade entre bitola dos condutores e capacidade de condução de corrente dos equipamentos de proteção;

Equipamentos: verificar operação e sinais de aquecimento dos equipamentos instalados como disjuntores, fusíveis, relés, seccionadoras, contadores, minuterias, reatores e barramentos de neutro e proteção (terra), além da fixação, identificação e limpeza;

Dispositivos de proteção suplementares, verificação da operação e estado de conservação de dispositivos de proteção contra surtos (DPS)

Dispositivos de proteção suplementares, verificação da operação e estado de conservação de dispositivos de proteção diferenciais residuais (DR) em locais de instalação obrigatória.



**FOTOS 109 A 111: QUADRO DE MEDIÇÃO/PROTEÇÃO
ENTRADA PRINCIPAL.**

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

Observações:

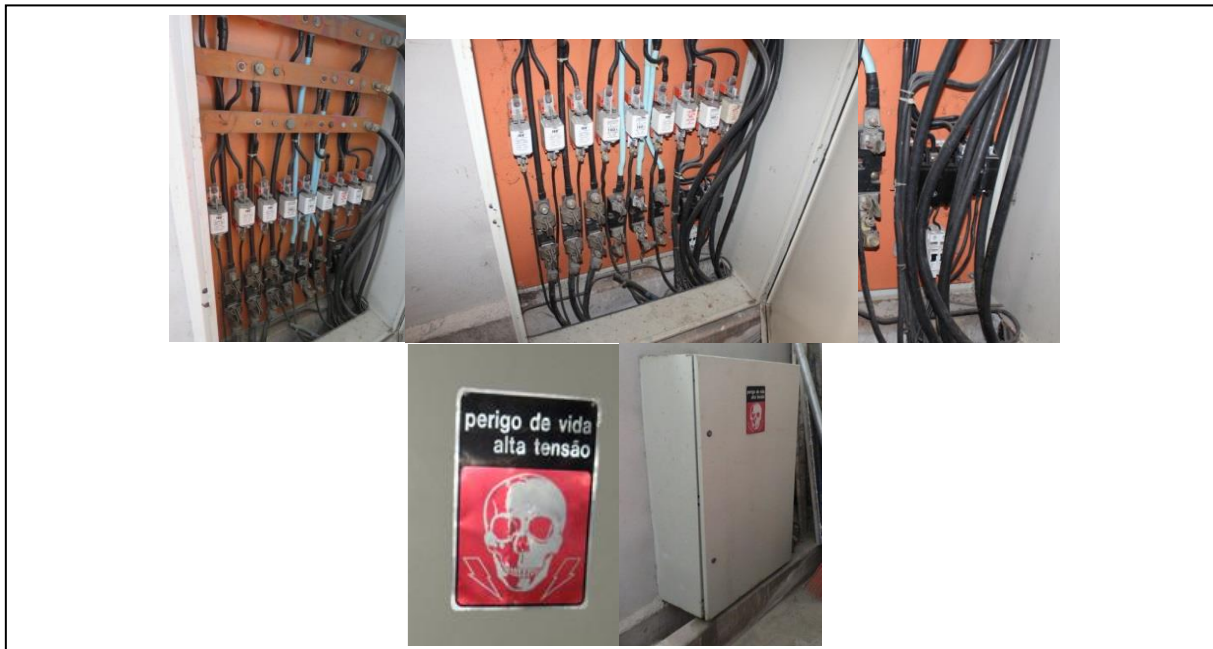
Estrutura apresenta necessidade de adequação de componentes e cabos dentro do quadro.



FOTOS 112 E 113: QFL – VESITIÁRIO 3

Observações:

Estrutura nova em boas condições de operação



FOTOS 114 E 118: QFL – QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO GERAL

Observações:

Cabos arranjados de forma irregular impedindo acesso aos componentes do painel, quadro necessita de placa de proteção contra contatos diretos.



FOTOS 119 E 122: QUADRO DE COMANDO – BOMBA RESERVATÓRIO – SETOR 8

Observações:

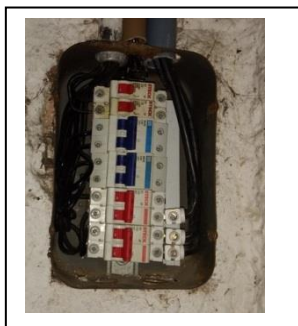
Quadro desativado, fora de operação.



FOTOS 123 E 124: QFL – ADMINISTRAÇÃO/SUPERVISÃO

Observações:

Estrutura em boas condições de operação



FOTOS 125 E 126: QFL – QUADRO DO REFEITÓRIO/ALOJAMENTO AMADOR

Observações:

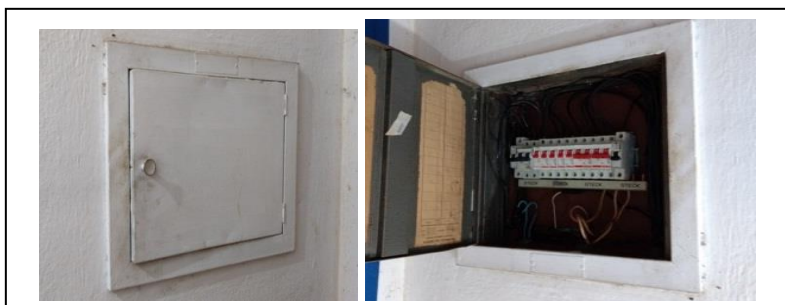
Apresenta necessidade de instalação de tampa de proteção.

**FOTO 127: QFL 2 DE
ALOJAMENTO AMADOR**



Observações:

Estrutura em boas condições de operação



**FOTOS 128 E 129: QFL –
ALOJAMENTO
PROFISSIONAL**

Observações:

Quadro necessita de reforma ou troca da estrutura suporte com instalação de quadro de PVC ou ferro galvanizado.

**FOTOS 130 E 131: QUADRO DE
FORÇA – VESTIÁRIO 1**



Observações:

Estrutura em boas condições de operação



FOTOS 132 E 133: QUADRO DE FORÇA – LAVANDERIA

Observações:

Estrutura em boas condições de operação



FOTOS 134 E 135: QUADRO DE FORÇA – VESTIÁRIO DOS ARBITROS

Observações:

Estrutura em boas condições de operação

Há anomalias no sistema?

Sim

6.2.4.7.8 – CIRCUITOS ELÉTRICOS EM GERAL

Verificação do estado geral: verificar sinais de aquecimento excessivo, rachaduras e ressecamento da isolação dos condutores e de seus elementos de conexão, fixação e suporte.

Métodos de instalação (NBR-5410): verificar instalação dos circuitos por meio dos métodos de referência A1, A2, B1, B2, C, D, E, F e G.

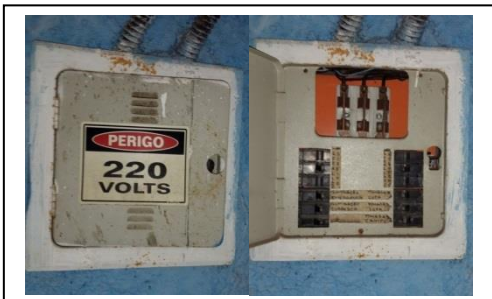
Tomadas e interruptores: verificar operação e proteção contra contatos direto e indireto.



FOTOS 136 A 139 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS BOMBA DE IRRIGAÇÃO

Observações:

Apresenta necessidade reforma junto à estrutura do quadro para adequação de cabos.



**FOTOS 140 E 141 – QFL
CABINE DE IMPRENSA**

Observações:

Apresenta necessidade de melhorias junto ao encaminhamento de cabos e instalação de placa de proteção contra contatos diretos.



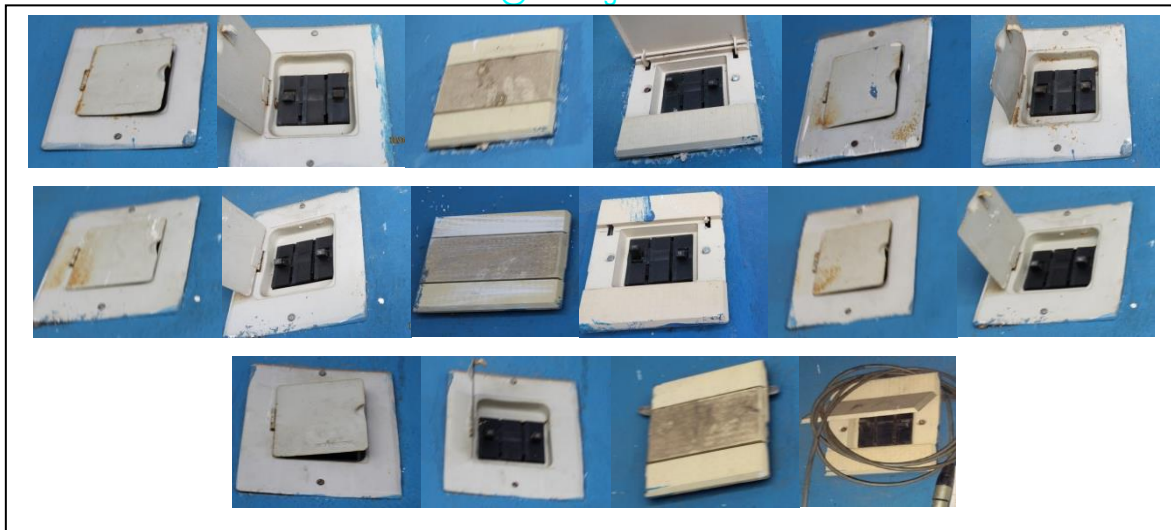
**FOTO 142 – QFL
ILUMINAÇÃO E SERVIÇO**

Observações:

Estrutura em boas condições de operação



FOTOS 143 A 155: QUADROS DE PROTEÇÃO – CABINES



FOTOS 156 A 170: QUADROS DE PROTEÇÃO – CABINES

Observações:

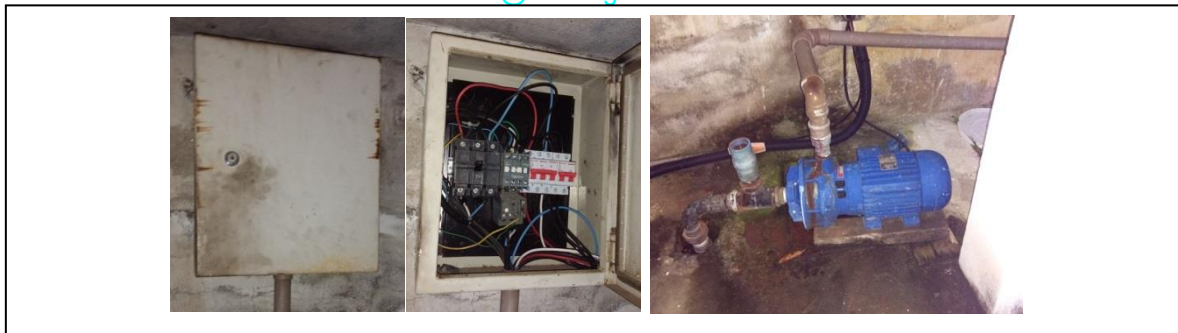
Estrutura em boas condições de operação



FOTOS 171 A 192: TOMADAS CABINE DE IMPRENSA

Observações:

Estrutura em boas condições de operação



FOTOS 193 A 195: BOM BA DE IRRIGAÇÃO

Observações:

Apresenta necessidade de melhorias junto à estrutura suporte da bomba, com confecção de patamar elevado ou base com coxim amortecedor.

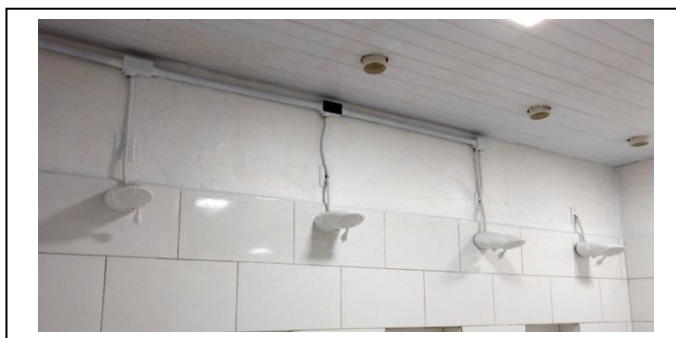


FOTO 196 – CHUVEIROS - VESTIÁRIO 1 – EQUIPE LOCAL

Observações:

Chuveiros em boas condições de instalação.



FOTO 197 – CHUVEIROS - VESTIÁRIO 2 – EQUIPE VISITANTE

Observações:

Chuveiros em boas condições de instalação.



FOTO 198 – CHUVEIROS - VESTIÁRIO 3 - RESERVA

Observações:

Chuveiros em boas condições de instalação.



FOTO 199 – CHUVEIROS - VESTIÁRIO 4 – COMISSÃO TÉCNICA

Observações:

Chuveiros em boas condições de instalação.

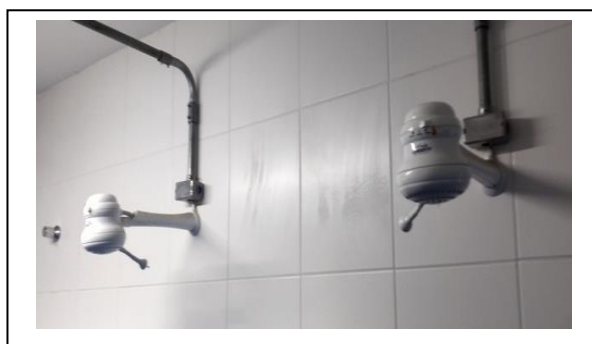


FOTO 200 – CHUVEIROS - VESTIÁRIO 5 – ÁRBITRAGEM MASCULINA

Observações:

Chuveiros em boas condições de instalação.

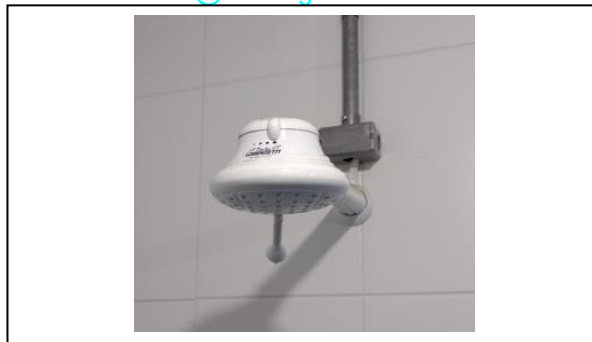


FOTO 200 – CHUVEIROS - VESTIÁRIO 5 – ÁRBITRAGEM FEMININA

Observações:

Chuveiros em boas condições de instalação.

Há anomalias no sistema?

Não

6.2.4.7.11 – SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DO ESTÁDIO

Verificação do estado geral, limpeza, fixação dos equipamentos e segurança contra contatos diretos e indiretos.

Luminárias: verificar funcionamento, estado de conservação, orientação do foco, reatores e lâmpadas.

Quadro elétrico de acionamento: verificar funcionamento e estado de conservação de equipamentos como fusíveis, disjuntores, seccionadoras e contadoras.



**FOTOS 201 E 206 – QFL –TORRES DE ILUMINAÇÃO 1 A 3
ARQUIBANCADA COBERTA**

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

Observações:

Falta instalação de DPS junto aos quadros da torre.



**FOTO 207: TORRE DE
ILUMINAÇÃO 1**

Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.



**FOTO 208: TORRE DE
ILUMINAÇÃO 2**

Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.



**FOTO 209: TORRE DE
ILUMINAÇÃO 3**

Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.



FOTOS 210 A 212 – QFL –TORRES DE ILUMINAÇÃO 4

Observações:

Falta instalação de DPS junto aos quadros da torre.



FOTOS 213 A 215 – QFL –TORRES DE ILUMINAÇÃO 5

Observações:

Falta instalação de DPS junto aos quadros da torre.



FOTOS 216 A 218 – QFL –TORRES DE ILUMINAÇÃO 6

Observações:

Falta instalação de DPS junto aos quadros da torre.



**FOTO 219: TORRE DE
ILUMINAÇÃO 4**

Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.



**FOTO 220: TORRE DE
ILUMINAÇÃO 5**

Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.



**FOTO 221: TORRE DE
ILUMINAÇÃO 6**

Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.

Há anomalias no sistema?

Não

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 – São Paulo (SP) – Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

6.2.4.7.12 – SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

6.2.4.7.12.1 – Unidades autônomas de iluminação: verificar limpeza, estado de conservação e operação, centrais de comando e supervisão, baterias e lâmpadas.



FOTOS 222 E 223: QFL – SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CABINE

Observações:

Estrutura em boas condições de operação



FOTO 224: ILUM. EMERG. BAR – ARQUIBANCADA COBERTA

Observações:

Estrutura em boas condições de operação



FOTOS 225 E 227: ILUM. EMERG. CABINE DE IMPRENSA

Observações:

Estrutura em boas condições de operação

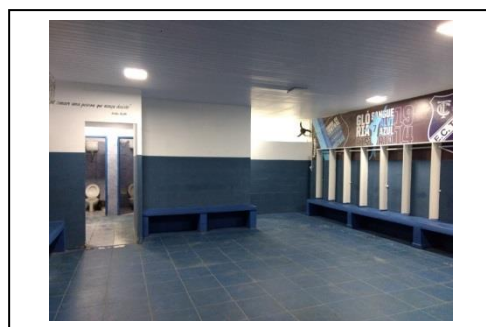


**FOTO 226: ILUM. EMERG.
REFEITÓRIO**

Observações:

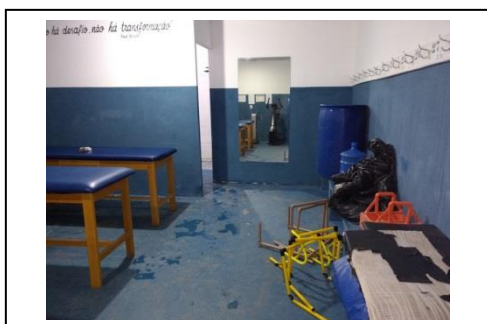
Estrutura em boas condições de operação

**FOTO 227: ILUMINAÇÃO DE
EMERGÊNCIA VESTIÁRIO 1**



Observações:

Não apresenta iluminação de emergência



**FOTO 228: ILUMINAÇÃO DE
EMERGÊNCIA VESTIÁRIO 2**

Observações:

Não apresenta iluminação de emergência



FOTO 229: ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA VESTIÁRIO 3

Observações:

Não apresenta iluminação de emergência

FOTO 230: ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA VESTIÁRIO DOS ARBITROS



Observações:

Estrutura em boas condições de operação

Há anomalias no sistema?

Sim

6.2.4.7.13 – ATERRAMENTO E EQUIPOTENCIALIZAÇÃO

Sistema de aterramento geral: verificar existência de aterramento por meio das armaduras do concreto das fundações, fitas, barras ou cabos metálicos, malhas ou anéis metálicos enterrados circundando o perímetro da edificação, complementadas ou não por hastes metálicas verticais.

Sistema de equipotencialização principal: verificar existência de barramento de equipotencialização principal (BEP) em cada edificação e a interligação de elementos metálicos ao mesmo.

Entrada de energia da concessionária: verificar aterramento das partes metálicas e do para-raios de distribuição.

Subestação principal: verificar sistema de aterramento, interligação das partes metálicas e barramento de equipotencialização principal (BEP).

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

Subestações unitárias: verificar sistema de aterramento, interligação das partes metálicas e barramento de equipotencialização principal (BEP).

Quadros de distribuição geral e quadros terminais em BT: verificar chegada ao quadro e saída aos circuitos dos condutores de proteção (terra) e existência de barramento de proteção.

Circuitos terminais: verificar condutor de proteção (terra) e aterramento das tomadas de corrente.

Equipamentos elétricos: verificar condutor de proteção (terra) e aterramento das partes metálicas.

Sistema de iluminação do estádio: verificar condutor de proteção (terra) e aterramento das partes metálicas.



FOTOS 231 E 232 – ATERRAMENTO DAS GRADES AO REDOR DO CAMPO

Observações:

Não apresenta sistema de aterramento das grades ao redor do campo

Há anomalias no sistema?

Sim

6.2.4.7.14 – SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)

Projeto de SPDA: verificar existência do projeto e conformidade às instalações existentes de SPDA.

Componentes do SPDA: verificar estado de conservação de conexões, de todos os componentes dos subsistemas de captação, de descida e aterramento e se fixações estão firmes e livres de corrosão.

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

Resistência de aterramento: obter ensaio de resistência de aterramento conforme orientação normativa. Caso a estrutura utilize as fundações como eletrodo de aterramento desconsiderar este item.



FOTO 233 – SISTEMA DE SPDA ARQUIBANCADAS – SETOR 7 E 8

Observações:

Deverá ser verificada a área de cobertura do SPDA



FOTO 234: ARQUIBANCADA DESCOBERTA ATRÁS DO GOL – SETORES 4 A 6

Observações:

Deverá ser verificada a área de cobertura do SPDA

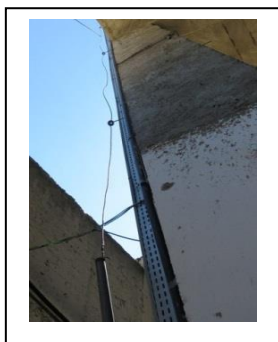


FOTO 235: DESCIDA DE SPDA JUNTO A ARQUIBANCADA COBERTA

Observações:

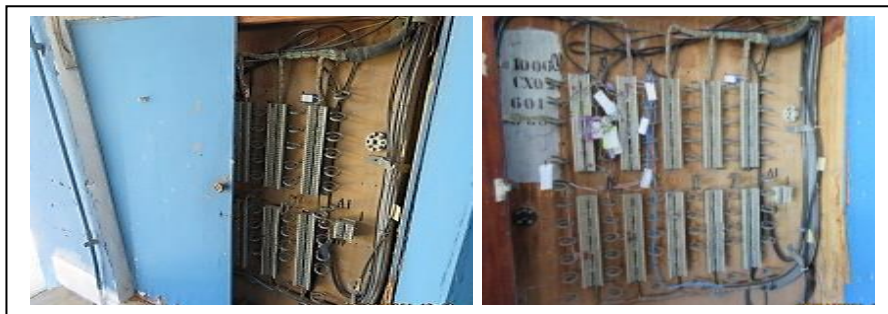
Apresenta SPDA junto à eletrocalha de alimentação dos quadros de iluminação.

Há anomalias no sistema?

Sim

6.2.4.7.15 – TELEFONIA

Sistemas de telefonia: verificar identificação e funcionamento das linhas e o estado geral de conservação do quadro de entrada de telefonia (DG), quadros secundários, das estruturas de encaminhamento dos condutores, estado dos cabos óticos e de pares metálicos e racks de proteção.



FOTOS 236 E 237: DG – TELEFONIA CABINE DE IMPRENSA

Observações:

Estrutura necessitando de reforma com troca das portas.



**FOTOS 238 A 253: QUADROS DE TELEFONIA
CABINE DE IMPRENSA**

Observações:

Estrutura em boas condições de operação

Há anomalias no sistema?

Sim

6.2.4.8 SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

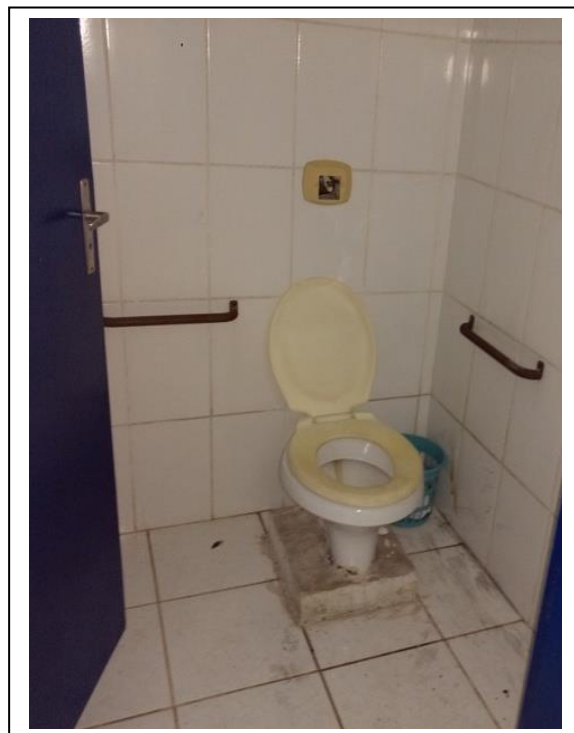
Este sistema foi avaliado por autoridade competente, corpo de bombeiros.

6.2.4.9 SISTEMA DE MÁQUINAS E MOTORES

Não se aplica.

6.2.4.10 ACESSIBILIDADE

Não há local demarcado de circulação acessível a portadores de necessidades especiais (PNE), há, porém sanitários adaptados.



FOTOS 73A / 73B: ACESSO E
SANITÁRIO PNE

As instalações para PNE devem seguir as especificações descritas nos quesitos seguintes:

01 – Há uma área mínima equivalente a um círculo de 150 cm de diâmetro para uma rotação de 360° de uma cadeira de rodas sem deslocamento?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Observações: Não há local demarcado para PNE.

02 – Para a transposição de obstáculos isolados (portas ou outros obstáculos fixos com extensão de no máximo 40 cm), existe uma largura livre mínima de 80cm?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Observações: Não há caminhos definidos para cadeirantes

03 – A largura para a circulação de uma cadeira de rodas é de no mínimo 90 cm?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Observações: Não há caminhos definidos para cadeirantes

04 – Há uma largura mínima de 120 cm para a circulação de uma pessoa em pé e outra numa cadeira de rodas?

- Sim
 Não

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

Não Aplicável

05 – Os espaços para cadeiras de rodas têm 80 cm de largura e 120 cm de comprimento?

Sim

Não

Não Aplicável

Observações: Não há local demarcado para PNE.

06- Os espaços para cadeiras de rodas são planos?

Sim

Não

Não Aplicável

Observações: Não há local demarcado para PNE.

07- Há uma faixa de no mínimo 30cm para a circulação, localizada na frente do espaço para cadeira de rodas, atrás ou em ambas as posições?

Sim

Não

Não Aplicável

Observações: Não há local demarcado para PNE.

08- Os espaços para cadeira de rodas estão distribuídos pelo recinto?

Sim

Não

Não Aplicável

Observações: Não há local demarcado para PNE.

09- Os espaços para pessoas em cadeira de rodas permitem que estes possam sentar-se próximos a seus acompanhantes?

Sim

Não

Não Aplicável

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

Observações: Não há local demarcado para PNE.

10- Os espaços para cadeira de rodas estão localizados em uma rota acessível, vinculada a uma rota de fuga?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Observações: Não há local demarcado para PNE.

11- O sanitário ou vestiário está localizado em lugar acessível?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Observações: Não há local demarcado para PNE.

12- O sanitário ou vestiário está localizado próximo à circulação principal?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

13- Os boxes para bacia sanitária têm dimensões mínimas de 150cm x 170cm?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

14- Há área livre de 80 cm de largura por 120cm de comprimento para transferência lateral perpendicular e diagonal ao vaso sanitário?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

15- A bacia sanitária está a uma altura entre 43cm e 45cm do piso, medido a partir da borda superior sem assento?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

16- No caso de bacia com caixa acoplada, há barra na parede do fundo, de forma a evitar que a caixa seja usada como apoio?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

17- As barras de apoio sanitárias têm comprimento mínimo de 80cm?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Observações: Nem todas.

18- As barras possuem seção circular com diâmetro entre 3,0cm x 4,5cm?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

19- A distância entre o eixo do vaso e a face da barra lateral é de 40cm?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

20 - O lavatório está fixado a uma altura entre 78cm e 80cm em relação ao piso?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Observações: Não há lavatório acessível instalado.

21 – Há barras de apoio instaladas junto ao lavatório, na altura do mesmo?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Observações: Não há lavatório acessível instalado.

22– Os acessórios do sanitário estão localizados a uma altura entre 50cm e 120cm em relação ao piso?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

23 – Há o Símbolo Internacional de Acesso afixado na porta do sanitário?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

7. ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO

A documentação apresentada foi suficiente para a tomada de conclusões do presente laudo.

8. CONCLUSÕES

Foram inspecionados os sistemas Estrutural, Impermeabilização, Vedação e Revestimentos, Esquadrias, Coberturas, Instalações hidros sanitárias Prediais, Instalações Elétricas prediais e SPDA, Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico,

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

Máquinas em geral, Acessibilidade e Conforto, com base no disposto no Decreto 6.795/2009, tendo sido encontradas as anomalias descritas abaixo:

Obras civis

Sistema Estrutural:

Elemento:	Cobertura – Setor 1
Não conformidade:	Armadura exposta nas vigas
Grau de risco:	Médio
Providências:	Reparar como medida preventiva
Prazo:	180 dias
Fotografias:	5A / 5B

Elemento:	Guarda-corpo lateral – Setor 4
Não conformidade:	Trincas entre a base de fixação de mureta e degraus.
Grau de risco:	Médio
Providências:	Reparar
Prazo:	90 dias
Fotografias:	26A / 26B

Elemento:	Guarda-corpo frontal – Setor 4
Não conformidade:	Rachadura na alvenaria.
Grau de risco:	Médio
Providências:	Reparar
Prazo:	90 dias
Fotografias:	27A/ 27B

Elemento:	Guarda-corpo frontal – Setor 4
Não conformidade:	Rachadura na alvenaria.
Grau de risco:	Médio
Providências:	Reparar
Prazo:	90 dias
Fotografias:	29A/ 29B / 29C

Elemento:	Guarda-lateral – Setor 5
Não conformidade:	Rachadura na alvenaria acompanhada de vegetação emergente.
Grau de risco:	Médio
Providências:	Remover vegetação e reparar rachadura.
Prazo:	90 dias
Fotografias:	34A / 34B / 34C

Elemento:	Muro de Fosso – Setor 6
Não conformidade:	Muro de contenção com desabamento
Grau de risco:	Médio
Providências:	Reparar e pintar.
Prazo:	180 dias
Fotografias:	41A / 41B

Elemento:	Muro de Fosso – Setor 8
Não conformidade:	Desabamento
Grau de risco:	Médio
Providências:	Reconstruir muro e regularizar cavidades.
Prazo:	90 dias
Fotografias:	43A / 43B

Elemento:	Grade de Proteção – Setor 8
------------------	-----------------------------

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

Não conformidade:	Mureta com Desabamento
Grau de risco:	Médio
Providências:	Providenciar Grade de Proteção
Prazo:	90 dias
Fotografias:	55A / 55B / 55C

Elemento:	Revestimento Teto – Vestiários
Não conformidade:	Placas Soltas de Cobertura
Grau de risco:	Médio
Providências:	Providenciar Manutenção e Reparo.
Prazo:	90 dias
Fotografias:	56A / 56B

Sistema de Impermeabilização:

Elemento:	Sanitário feminino – Setor 5
Não conformidade:	Manchas de umidade no teto provenientes de falha na impermeabilização da laje de cobertura.
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Impermeabilizar laje.
Prazo:	180 dias
Fotografias:	37A / 37B

Elemento:	Sanitários – Setores 4/5
Não conformidade:	Sinais de Infiltração no teto
Grau de risco:	Médio
Providências:	Reparar e Pintar
Prazo:	90 dias
Fotografias:	52A / 52B

Sistema de Vedação e Revestimentos:

Elemento:	Arquibancada – Setor 1
Não conformidade:	Trincas no revestimento dos degraus
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Reparar
Prazo:	180 dias
Fotografias:	2A / 2B

Elemento:	Arquibancada – Setor 1
Não conformidade:	Revestimento quebrado
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Reparar
Prazo:	180 dias
Fotografias:	3A

Elemento:	Sanitário feminino – Atende ao setores 1,2,3 e 4
Não conformidade:	Trinca entre alvenaria e viga
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Reparar
Prazo:	180 dias
Fotografias:	8A / 8B

Elemento:	Arquibancada – Setor 2
------------------	------------------------

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

Não conformidade:	Trincas no revestimento acompanhadas de vegetação emergente e abaulamento.
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Remover vegetação, reparar trincas e monitorar.
Prazo:	180 dias
Fotografias:	14A / 14B / 15A / 15B / 16A / 16B / 16C

Elemento:	Guarda-corpo frontal e lateral – Setor 2
Não conformidade:	Revestimento e parte do emboço quebrado.
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Reparar
Prazo:	180 dias
Fotografias:	17A / 17B

Elemento:	Guarda-corpo lateral – Setor 2
Não conformidade:	Trincas
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Reparar
Prazo:	180 dias
Fotografias:	18A / 18B / 18C

Elemento:	Pintura Arquibancada – Setor 3
Não conformidade:	Numeração Ilegível
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Realizar Pintura
Prazo:	180 dias
Fotografias:	19A / 19B

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

Elemento:	Arquibancada – Setor 3
Não conformidade:	Trincas no revestimento
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Remover vegetação, reparar trincas e monitorar.
Prazo:	180 dias
Fotografias:	21A / 21B

Elemento:	Arquibancada – Setor 3
Não conformidade:	Trincas na lateral dos degraus com vegetação emergente.
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Remover vegetação e reparar trincas.
Prazo:	180 dias
Fotografias:	228A / 22B

Elemento:	Pintura Arquibancada – Setor 4
Não conformidade:	Numeração Ilegível
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Realizar Pintura
Prazo:	180 dias
Fotografias:	22A / 22B

Elemento:	Arquibancada – Setor 4
Não conformidade:	Rachaduras no revestimento acompanhadas de vegetação emergente e abaulamento.
Grau de risco:	Médio
Providências:	Reparar e monitorar.
Prazo:	90 dias
Fotografias:	26A / 26B

Elemento:	Guarda-corpo frontal – Setor 4
Não conformidade:	Rachadura na alvenaria.
Grau de risco:	Médio
Providências:	Reparar
Prazo:	90 dias
Fotografias:	27A/ 27B

Elemento:	Guarda-corpo – Setor 4
Não conformidade:	Vegetação emergente.
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Remover vegetação
Prazo:	180 dias
Fotografias:	28A

Elemento:	Arquibancada – Setor 5
Não conformidade:	Trincas na lateral dos degraus com vegetação emergente.
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Remover vegetação e reparar trincas.
Prazo:	180 dias
Fotografias:	32A / 32B

Elemento:	Arquibancada – Setor 6
Não conformidade:	Trincas no revestimento e formigueiros
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Remover vegetação e reparar trincas e partes quebradas e exterminar formigueiro
Prazo:	180 dias
Fotografias:	40A / 40B

Arquibancada – Setor 6

Não conformidade:	Trincas no revestimento e regiões quebradas acompanhadas de vegetação emergente.
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Remover vegetação e reparar trincas e partes quebradas.
Prazo:	180 dias
Fotografias:	45A

Elemento:	Lanchonete – Setores 6/7/8
Não conformidade:	Manchas no revestimento e vegetação emergente
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Reparar trincas e monitorar.
Prazo:	180 dias
Fotografias:	46A / 46B / 46C

Elemento:	Sanitários – Setores 6 / 7
Não conformidade:	Manchas no revestimento e vegetação emergente
Grau de risco:	Médio
Providências:	Reparar.
Prazo:	90 dias
Fotografias:	47A / 47B

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 – São Paulo (SP) – Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

Elemento:	Revestimento Teto – Vestiários
Não conformidade:	Placas Soltas de Cobertura
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Providenciar Manutenção e Reparo.
Prazo:	90 dias
Fotografias:	56A / 56B

Elemento:	Vestiário – Comissão técnica
Não conformidade:	Manchas de Umidade
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Reparar e Pintar
Prazo:	180 dias
Fotografias:	64A / 64B / 64C

Elemento:	Vestiário da equipe visitante
Não conformidade:	Revestimentos quebrados.
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Substituir peças.
Prazo:	180 dias
Fotografias:	60A / 60b

Elemento:	Sala de policiamento
Não conformidade:	Manchas de umidade no revestimento.
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Reparar.
Prazo:	180 dias
Fotografias:	66A / 66B / 66C / 66D

Sistema de Esquadrias: Sem anomalias, apenas ações preventivas

Sistema de Coberturas:

Elemento:	Cobertura – Cabines
Não conformidade:	Manchas de escoamento nas vigas de concreto
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Monitorar e se não apresentar incidência de infiltração realizar a pintura das vigas.
Prazo:	180 dias
Fotografias:	11A / 11B

Elemento:	Viga e Pilar – Cabines
Não conformidade:	Manchas de Infiltração e oxidação
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Reparar e pintar
Prazo:	180 dias
Fotografias:	12A / 12B

Sistema de Instalações Elétricas Prediais e SPDA:

Elemento:	QUADRO DE MEDIÇÃO/PROTEÇÃO ENTRADA PRINCIPAL.
Não conformidade:	Reforma do quadro
Grau de risco:	Regular
Providências:	Adequação de componentes e cabos dentro do quadro.
Prazo:	60 dias
Fotografias:	109 a 111

Elemento:	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO GERAL
Não conformidade:	Adequação de cabos
Grau de risco:	Regular
Providências:	Adequação dos cabos no quadro
Prazo:	60 dias
Fotografias:	114 e 118

Elemento:	QUADRO DE COMANDO – BOMBA RESERVATÓRIO – SETOR 8
Não conformidade:	Adequação civil
Grau de risco:	Regular
Providências:	Melhoria civil na estrutura suporte da moto bomba
Prazo:	60 dias
Fotografias:	119 a 122

Elemento:	QFL – ALOJAMENTO PROFISSIONAL
Não conformidade:	Troca do quadro.
Grau de risco:	Regular
Providências:	Quadro de madeira fora de norma, realizar troca.
Prazo:	60 dias
Fotografias:	128 a 129

Elemento:	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS BOMBA DE IRRIGAÇÃO
Não conformidade:	Alimentação.
Grau de risco:	Regular
Providências:	Reforma junto à estrutura do quadro, adequação de cabos, troca do local de instalação e limpeza.
Prazo:	60 dias
Fotografias:	136 a 139

Elemento:	BOMBA DE IRRIGAÇÃO
Não conformidade:	Adequação civil
Grau de risco:	Regular
Providências:	Instalação de base elevada e coxim amortecedor.
Prazo:	120 dias
Fotografias:	193 a 195

Elemento:	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA VESTIÁRIO 1 a 4
Não conformidade:	Instalação de luminárias de emergência
Grau de risco:	Regular
Providências:	Deverá ser instalada iluminação de emergência junto aos vestiários de 1 a 4
Prazo:	120 dias
Fotografias:	127 a 129

Elemento:	TORRES DE ILUMINAÇÃO 1 A 3
Não conformidade:	Instalação de DPS
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Instalar DPS nos quadros.
Prazo:	120 dias
Fotografias:	201 A 206

Elemento:	TORRES DE ILUMINAÇÃO 4 A 6
Não conformidade:	Instalação de DPS
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Instalar DPS nos quadros.
Prazo:	120 dias
Fotografias:	210 A 218

Elemento:	ATERRAMENTO DAS GRADES AO REDOR DO CAMPO
Não conformidade:	Aterramento e equipotencialização.
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Deverá ser providenciado aterramento das grades ao redor do Campo.
Prazo:	120 dias
Fotografias:	231 e 232

Elemento:	SISTEMA DE SPDA
Não conformidade:	Área de Cobertura.
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Providenciar Instalação de Torres de SPDA nos setores 4,5 e 7,8.
Prazo:	120 dias
Fotografias:	233 E 234

Elemento:	TELEFONIA CABINE DE IMPRENSA
Não conformidade:	Reforma na estrutura suporte do quadro.
Grau de risco:	Mínimo
Providências:	Providenciada reforma
Prazo:	120 dias
Fotografias:	236 a 237

CONCLUSÕES FINAIS

Conclusão do Laudo de Engenharia quanto a Obras Cíveis

- Atendido
- Atendido com Restrições
- Não atendido

Conclusão do Laudo de Engenharia quanto a Instalações Prediais Elétricas:

- Atendido
- Atendido com Restrições
- Não atendido

Conclusão do Laudo de Engenharia quanto ao SPDA:

- Atendido
- Atendido com Restrições
- Não atendido

Conclusão do Laudo de Engenharia quanto a Instalações especiais e Telefonia:

- Atendido
- Atendido com Restrições
- Não atendido

OBSERVAÇÃO: Os dados constantes no presente laudo retratam as condições verificadas no momento da vistoria. Qualquer alteração que vier a ocorrer, tais como ampliações, demolições, reformas de qualquer natureza, incidentes, aparecimento de trincas, deformações estruturais ou não, etc. devem ser levadas relatadas aos signatários para que possam ser devidamente avaliadas.

Conclusões do Laudo de Vistoria de Engenharia.

As não conformidades existentes não são impeditivas para a realização de jogos de futebol nesta praça esportiva.

Data de emissão do laudo: 5 de Abril de 2023

Prazo de validade do laudo: 2 anos

Ansel Lancman

engenheiro civil

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866
e-mail: ansel@lankengenharia.com.br

Responsáveis técnicos:

Sistema(s) inspecionado(s): Todos exceto Sistema Elétrico e SPDA

Nome do Profissional: Ansel Lancman

Modalidade/Especialidade: Engenheiro Civil

Órgão de classe: CREA

Nº de inscrição no órgão competente: 060088993-0

ART: 28027230230519349

Sistema(s) inspecionado(s): Sistema Elétrico e SPDA

Nome do Profissional: Ismael Mendonça Rezende

Modalidade/Especialidade: Engenheiro Elétricista

Órgão de classe: CREA

Nº de inscrição no órgão competente: 068511476-7

ART: 28027230230522161



Eng. ANSEL LANCMAN

Eng. ISMAEL M. REZENDE



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

CREA-SP

ART de Obra ou Serviço
28027230230519349

1. Responsável Técnico

ANSEL LANCMAN

Título Profissional: **Engenheiro Civil**

Empresa Contratada:

RNP: **2617460967**

Registro: **0600889930-SP**

Registro:

2. Dados do Contrato

Contratante: **ESPORTE CLUBE TAUBATÉ**

CPF/CNPJ: **72.300.973/0001-57**

Endereço: **Rua BENJAMIN CONSTANT**

Nº: **10**

Complemento:

Bairro: **JARDIM DAS NAÇÕES**

Cidade: **Taubaté**

UF: **SP**

CEP: **12030-170**

Contrato:

Celebrado em: **28/03/2023**

Vinculada à Art nº:

Valor: R\$ **7.000,00**

Tipo de Contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

Ação Institucional:

3. Dados da Obra Serviço

Endereço: **Avenida JOHN FITZGERALD KENNEDY**

Nº: **250**

Complemento:

Bairro: **JARDIM DAS NAÇÕES**

Cidade: **Taubaté**

UF: **SP**

CEP: **12030-200**

Data de Início: **28/03/2023**

Previsão de Término: **28/03/2025**

Coordenadas Geográficas:

Finalidade: **Esportivo**

Código:

Proprietário: **ESPORTE CLUBE TAUBATÉ**

CPF/CNPJ: **72.300.973/0001-57**

4. Atividade Técnica

Quantidade Unidade

Assessoria

1	Laudo	de patologia da construção	30,00000	hora
----------	--------------	-----------------------------------	-----------------	-------------

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Elaboração de Laudo Técnico de verificação dos Sistemas Estrutural, de Impermeabilização, Vedação e Revestimento, Esquadrias, Cobertura, Instalações Hidrosanitárias Prediais, Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico, Equipamentos e Máquinas em Geral, Acessibilidade e Conforto. Decreto Federal nº 6.795, de 16 de março de 2009, Portaria nº 290 do Ministério dos Esportes, de 27/10/2015, NBR e normas técnicas vigentes.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro atendimento às regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

INSTITUTO BRASILEIRO DE AVALIAÇÕES E PERÍCIAS DE
ENGENHARIA DE SÃO PAULO - IBAPE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

_____ de _____ de _____
Local data

ANSEL LANCMAN - CPF: 622.265.098-87

ESPORTE CLUBE TAUBATÉ - CPF/CNPJ: 72.300.973/0001-57

9. Informações

- A presente ART encontra-se devidamente quitada conforme dados constantes no rodapé-versão do sistema, certificada pelo *Nosso Número*.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creasp.org.br ou www.confea.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.creasp.org.br
Tel: 0800 017 18 11
E-mail: acessar link Fale Conosco do site acima



Valor ART R\$ 96,62

Registrada em: 03/04/2023

Valor Pago R\$ 96,62

Nosso Número: 28027230230519349

Versão do sistema

Impresso em: 04/04/2023 09:09:45



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

CREA-SP

ART de Obra ou Serviço
28027230230522161

1. Responsável Técnico

ISMAEL MENDONCA REZENDE

Título Profissional: **Engenheiro Eletricista**

RNP: **2608401023**

Registro: **0685114767-SP**

Empresa Contratada:

Registro:

2. Dados do Contrato

Contratante: **ESPORTE CLUBE TAUBATÉ**

CPF/CNPJ: **72.300.973/0001-57**

Endereço: **Rua BENJAMIN CONSTANT**

Nº: **250**

Complemento:

Bairro: **JARDIM DAS NAÇÕES**

Cidade: **Taubaté**

UF: **SP**

CEP: **12030-170**

Contrato: **00035**

Celebrado em: **01/04/2023**

Vinculada à Art nº:

Valor: R\$ **1.300,00**

Tipo de Contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

Ação Institucional:

3. Dados da Obra Serviço

Endereço: **Avenida JOHN FITZGERALD KENNEDY**

Nº: **250**

Complemento:

Bairro: **JARDIM DAS NAÇÕES**

Cidade: **Taubaté**

UF: **SP**

CEP: **12030-200**

Data de Início: **01/04/2023**

Previsão de Término: **03/04/2023**

Coordenadas Geográficas:

Finalidade: **Esportivo**

Código:

Proprietário: **ESPORTE CLUBE TAUBATÉ**

CPF/CNPJ: **72.300.973/0001-57**

4. Atividade Técnica

				Quantidade	Unidade
Consultoria					
1	Laudo	de instalações elétricas em baixa tensão	para fins comerciais	100,00000	hora
Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART					

5. Observações

Elaboração de Laudo Técnico de verificação visual dos Sistemas de Instalações Elétricas Prediais e SPDA conforme Decreto Federal nº 6.795, de 16 de março de 2009, NBR e normas técnicas vigentes.

6. Declarações

Cláusula Compromissória: qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº. 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-SP, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

Profissional

Contratante

Acessibilidade: Declaro atendimento às regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DE NÍVEL MÉDIO
DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINTEC

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

São Paulo, 04 de Abril de 2023

Local data

ISMAEL MENDONCA REZENDE - CPF: 532.547.676-91

ESPORTE CLUBE TAUBATÉ - CPF/CNPJ: 72.300.973/0001-57

9. Informações

- A presente ART encontra-se devidamente quitada conforme dados constantes no rodapé-versão do sistema, certificada pelo *Nosso Número*.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creasp.org.br ou www.confex.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.creasp.org.br
Tel: 0800 017 18 11

E-mail: [acessar link Fale Conosco do site acima](#)



Valor ART R\$ 96,62

Registrada em: 03/04/2023

Valor Pago R\$ 96,62

Nosso Número: 28027230230522161

Versão do sistema

Impresso em: 04/04/2023 11:07:06